

# O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá  
Subdiretor: José Manuel Reis  
Abril 2014 • Ano XXIX 2ª série • n.º 296  
Fundado em Dezembro 1984  
Euros 0.80



Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)



- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães  
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010  
culizende@hotmail.com



O auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, em Forjães, acolheu, na noite do passado dia 29 de março, as XIII Jornadas Culturais da ACARF, coletividade que havia assinalado, dias antes, o seu 31º aniversário. *pág. 2*

## Segurança e prevenção rodoviária



## Visita Pascal na Junta de Freguesia



## Forjães Sport Clube: especial 47º aniversário



Numa altura em que o Forjães Sport Clube assinala os 47 anos, O Forjanense apresenta, para além do habitual acompanhamento dos jogos, uma entrevista com Fernando Neiva, o homem que permanece na gestão do clube há 16 anos, isto quando as obras da colocação do sintético se aproximam da sua reta final.



*págs. 12-14*

## Nesta edição

### NOTÍCIAS DA JUNTA

- Assembleia de Freguesia
- Zona de lazer do Zé do Rio

*pág. 3*

### 40 ANOS SOBRE O 25 DE ABRIL

- Celebrar Abril: Luís Coutinho
- Abril foi nosso: José Torres

*pág. 5*

### LAR DE SANTO ANTÓNIO

- Visita de alunos da EBI
- Compasso Pascal

*pág. 4*

### Comunidade Paroquial

- Domingo de Ramos
- Cerimónia do Lava-pés
- Visita Pascal

*pág. 6*

### Boletim Nascente Escolar

*págs. 9-11*



# XIII Jornadas Culturais

O auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, em Forjães, acolheu, na noite do passado dia 29 de março, as XIII Jornadas Culturais da ACARF, coletividade que havia assinalado, dias antes, o seu 31º aniversário.

Aberta a sessão com a atuação de um grupo de cordas da Escola de Música de Esposende, no âmbito do ensino articulado da música, seguiu-se uma mensagem de boas-vindas pela presidente da ACARF, Anunciação Laranjeira. A sessão prosseguiu com a intervenção de Carlos Sá, moderador da mesa, que justificou a escolha, pela ACARF, temática das jornadas, isto quando a agricultura parece ser o “tema do momento”.

Relativamente ao tema, de reter que em 2008 começou uma campanha, com o apoio de mais de 350 organizações, em mais de 60 países, entre os quais Portugal, que levou a que, em dezembro de 2011, a Assembleia Geral das Nações Unidas declarasse 2014 como o **Ano Internacional da Agricultura Familiar**, reconhecendo o papel fundamental desse setor para a segurança alimentar e para a erradicação da pobreza no mundo. O principal objetivo do Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF) é promover, em todos os países, políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento sustentável de sistemas de produção agrícola baseados em unidades familiares, fornecer orientações para pôr em prática essas políticas, incentivar a participação de organizações de agricultores e despertar a consciência da sociedade civil para a importância de apoiar a agricultura familiar.

Ao fazer a declaração formal do ano internacional, a Assembleia Geral das Nações Unidas convidou a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação a facilitar a implementação do evento em colaboração com os governos nacionais, daí o assinalar da data, no âmbito das XIII Jornadas Culturais da

ACARF, associação que havia assinalado, dias antes, a 23 de março, o seu 31º aniversário.

Mas o que será, então, a Agricultura Familiar, tema destas Jornadas?

Entende-se por **agricultura familiar** o cultivo da terra realizado por pequenos proprietários rurais, tendo como mão-de-obra essencialmente o núcleo familiar, em contraste com a agricultura patronal - que utiliza trabalhadores contratados, fixos ou temporários, em propriedades médias ou grandes, ou, dito de outra forma, a noção de agricultura familiar deve ser entendida de forma genérica como aquela em que a família, ao mesmo tempo em que é proprietária dos meios de produção, assume o trabalho no estabelecimento.

Assim, hoje, esta agricultura, cujos fundamentos são dados pela centralidade da família, pelas formas de produzir e pelo modo de vida, tem de se adaptar às condições modernas de produzir e de viver em sociedade, uma vez que estão inseridos no mercado moderno e são influenciados pela sociedade englobante e pelo Estado, que vai fixando novas regras, sobretudo em termos de segurança alimentar.

Partindo deste mote, foi dada voz aos elementos da mesa, tida por abrangente, pois permitiu ter uma visão macro e micro da nossa agricultura, porquanto a Engª Ana Carreiro, da Direção Regional de Agricultura do Norte, abordou a política nacional em termos de agricultura e alguns dos incentivos existentes em termos de jovens agricultores. Foi explicado o funcionamento do Quadro Comunitário de apoio 2007/13, neste momento em fase de transição, pois aguarda-se a aprovação do plano de desenvolvimento rural para 2014/2020. Sem financiamentos específicos, e fruto da “operação limpeza”, há verbas do PRODER, não consumidas, que podem ser

afetas a novos projetos, seja para a capacitação e modernização de empresas de exploração agrícola, seja para apoios a investimentos de pequena dimensão (entre 5 e 25 mil euros) ou mesmo para a instalação de jovens agricultores.

Conhecida a tramitação de cada um destes projetos, seguindo-se,

a um nível intermédio, uma a bordagem, através dos representantes da autarquia, Eng Carlos do Carmo, do gabinete técnico agroflorestal, e o vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Maranhão Peixoto, sobre o estado da agricultura no concelho de

Esposende e quais os incentivos existentes nesta área. Sendo conhecido, no concelho, o decréscimo do nº total de explorações, a aposta da autarquia, no âmbito da iniciativa “Esposende Primário”, passa pela aposta na agricultura, nas pescas, na zootecnia e área florestal, aproveitando a biodiversidade global. Esta perspectiva, de acordo com o vice-presidente da Câmara, está estruturada nos compromissos assumidos no início deste novo ciclo autárquico, estruturado no desenvolvimento económico, de onde se destacam, a título de exemplo, iniciativas como a criação do Centro de venda de produtos hortícolas, a requalificação do Mercado Municipal ou mesmo a criação de marcas para determinados produtos específicos do concelho, tarefa ainda em estudo.

Conhecidas as políticas, houve tempo, apesar da mudança de hora ocorrida naquela noite, para se ver como é que estas são operacionalizadas, no tal nível micro, apresentando-se a visão de um jovem empreendedor que virou as costas a um emprego de secretária, em 2010, para se dedicar à valorização dos terrenos da família, no caso a Quinta da Calça.

João Tomás, que apresentou o seu projeto de 1ª instalação agrícola em finais de 2010, deu conta da sua aprovação em fevereiro de 2011, recebendo o apoio so-



Alunos da Escola de Música de Esposende dedilharam 3 trechos, abrindo as XIII Jornadas Culturais

mente no final desse mesmo ano, tramitação que usou para demonstrar a necessidade de verbas próprias, quando se avança para um projeto desta índole. Atualmente no campo da produção e venda de uva, numa área próxima dos 14 hectares, este jovem agricultor destacou outro projeto local, considerando um dos melhores da região, no caso a produção de vinho, que se estende por perto de 30 hectares, numa região excecional em termos de clima. Este forjanense, e aproveitando a presença das forças vivas locais (registra-se a participação, entre outros, dos três elementos da Junta de Freguesia) deixou um repto para a realização de certames que permitam a promoção do vinho da terra e outros locais.

Nota ainda para a intervenção do público, tendo havido a apresentação de um projeto local de produção de cogumelos, por um futuro jovem agricultor, aguardando-se a aprovação do financiamento para o mesmo.



© público encheu o auditório do Centro Cultural



No final da sessão, houve lugar para os parabéns pelo 31º aniversário da ACARF

**FOR PRATA**  
www.facebook.com/forprata

*Todos os gostos, todas as modas, todos os desejos numa só jóia.*

Av. 30 de Junho, nº 6  
4740-438 Forjães  
Tlm: 968093853

**Flor em Movimento**

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais, decoração, artesanato, todo o tipo de eventos

**969 584 228**

Av. Margarida Queirós, 206  
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466  
floremmovimento@hotmail.com

**frutaria torres**

Frutas e Legumes,  
**Frescos todos os dias!**

**tlm. 969 820 267**  
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

**Lia Noivas Boutique**

Vestidos de Noiva, Comunhão, Batizados e outros acessórios

Maria Emília Coutinho Almeida  
Rua de Neiva, 22 / 4740-445 Forjães  
Tel.: 962917128 / 966934637

**rioneiva**  
Escola de condução  
LÍQUIDA

**...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!**

**Escola de Condução Rio Neiva, Lda**

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G  
4740-444 Forjães  
Tel. 253 877 770  
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

## ACARF

### “Segurança em Movimento”

No dia 11 de abril, na cantina da ACARF, decorreu uma ação de formação/sessão de esclarecimento sobre segurança e prevenção rodoviária, dinamizada pelos guardas Andreia Vilas-Boas e Nuno Costa, da Secção de Programas Especiais (SPE) da Guarda Nacional Republicana, Destacamento Territorial de Barcelos.

Depois de um breve enquadramento, a cargo do diretor técnico da ACARF, Luís Pedro Ribeiro, tomou a palavra a agente Andreia Vilas-Boas, que começou por dar os parabéns à ACARF pela iniciativa e o convite endereçado para esta ação de formação.

Começou por apresentar alguns dados estatísticos chocantes, solicitando, propositadamente, a uma criança que os lesse, como forma de sensibilizar mais profundamente os ouvintes: nos últimos doze anos morreram mil crianças, ficando feridas 30 por cada uma das mortes registadas; em média, por ano, morrem 38 crianças até aos 17 anos, 359 sofrem ferimentos graves e 4630 ferimentos ligeiros; diariamente 14 crianças são vítimas de acidentes rodoviários (8 como passageiros, 4 como peões e 2 como condutores (note-se que aos 16 anos se pode conduzir veículos motorizados e que, segundo a OMS, se deixa de ser criança aos 18 anos); entre 11 e 17 de março último, mil crianças viajavam sem cinto ou outro sistema de retenção (mais os que não foram apanhados!).

Partindo destes dados, partindo de um exercício prático com a ajuda de uma criança, mostrando a importância de usar cinto e os sistemas de retenção adequados, colocou e respondeu à questão: como prevenir acidentes, especialmente com crianças?

Como resposta, acentuando que “devemos ser peões e condutores prudentes e cumpridores das regras de segurança, afirmou dois princípios fundamentais:

Em primeiro lugar, ensinar às crianças as normas básicas de segurança, por exemplo incentivando-as a usar os sistemas de retenção e a respeitar as passadeiras, envolvendo-as na sua responsabilização, falando com elas sobre as bicicletas e a conduta a ter na sua utilização;

Em segundo lugar, transportá-las devidamente protegidas, sem facilitar, pois “o perigo está à porta de casa, não importa a distância”.

Para finalizar, algumas mensagens, pois “todo o cuidado é pouco”: “a educação no trânsito não tem idade”; “Na rua sou um peão seguro e cumprio as regras de segurança”.

**José Reis**

## Nós por cá



### Junta de Freguesia

#### Visita Pascal na sede da Junta

Numa iniciativa inédita, a Junta de Freguesia decidiu abrir as portas daquela que é a Casa dos Forjanenses, para receber a Visita Pascal, associando-se à população da freguesia e dar o seu contributo para manter bem viva uma das maiores tradições religiosas e culturais, não apenas da nossa terra, como do mundo inteiro.

Foram convidados todos os Forjanenses para estarem presentes, no Domingo de Páscoa, no edifício da sede, no Centro Cultural, para receber o Compasso. Pela enorme afluência de conterrâneos que compareceram, notou-se que a iniciativa foi muito bem acolhida pela população, estando criadas todas as condições para continuar a tradição.

#### Santos Populares na Quinta da Malafaia

A Junta de Freguesia informa que até ao dia 06 de Junho de 2014, decorrem as inscrições para todos os interessados em participar na iniciativa da “Festa dos Santos Populares”, a ter lugar na Quinta da Malafaia.

Esta iniciativa faz parte do acordo do programa Envelhecimento Ativo 2014, do Município de Esposende, com a colaboração de Junta de Freguesia, um programa social dirigido à Terceira Idade, com o objetivo de atenuar o isolamento social, fortalecer laços de amizade e desenvolver competências sociais, educativas e cultu-

rais, com vista à promoção de um envelhecimento mais ativo.

Podem ser obtidas mais informações na sede da Junta, relativamente aos requisitos para inscrição e ao programa da Festa.

#### Zona lazer do Zé do Rio e requalificação do Estádio

Em 22 de Abril, convidado pela Junta de Freguesia, deslocou-se a Forjães o vereador do Ambiente e Desporto, Prof. Rui Pereira. A visita deste representante da CME teve como finalidade inteirar-se dos projectos da Junta de Freguesia para a Zona de Lazer do Zé do Rio. Apesar de o local se encontrar em bastante mau estado, fruto da corrente do rio, durante o inverno, neste momento, a prioridade da Junta vai para um arranjo pontual, no sentido de criar condições para a sua utilização e fruição no Verão. Para já, a CME vai elaborar um plano de pormenor para, no futuro, dar um rosto moderno e funcional àquele extremamente agradável local.

Foram ainda visitadas as zonas ribeirinha do Gaio, Vau e Morena.

A visita terminou no Estádio Horácio de Queirós, onde decorrem em bom ritmo as obras requalificação do complexo desportivo, especialmente o arrelvamento do campo de jogos. A Junta de Freguesia, que tem acompanhado e dado incondicional apoio à execução das obras, está em condições de afirmar que, no início de Maio, já teremos um novo tapete verde de relva sintética.

#### Assembleia de Freguesia

No próximo dia 30 de Abril de 2014, pelas 21,00 horas, no Auditório do Centro Cultural, vai realizar-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Forjães. De entre os diversos assuntos da ordem de trabalhos, destacamos os seguintes temas:

-Análise, discussão e aprovação da proposta de adenda ao contrato programa de desenvolvimento desportivo entre o Município de Esposende e a Freguesia de Forjães, para apoio à execução de obras de beneficiação no Estádio Horácio de Queirós;

-Análise, discussão e aprovação das alterações ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia;

-Apreciação, discussão e votação do relatório de atividades e relatório de contas ou execução orçamental relativos ao ano de 2013, bem como do plano plurianual de investimentos apresentados pela Junta de Freguesia de Forjães;

Foram afixados editais nos lugares públicos do costume, convidando os forjanenses a comparecer e a intervir na reunião.

#### Concurso de Maios 2014

As inscrições podem ser feitas até ao dia 30 de abril, devendo os maios ser entregues até às 12h00 do dia 1, na sede da Junta de Freguesia.



### EN 103

#### Acidentes

Por volta das 8h00, no passado dia 24 de abril, registou-se uma colisão ao km 3.3, da EN 103, em Forjães (cruzamento da D. Emília). A chuva que se fazia sentir, a par da curiosidade, condicionaram a circulação automóvel, dado que do acidente apenas resultaram danos materiais nas duas viaturas envolvidas.

Dias antes, na zona da sapataria Lages/BPI, também se havia registado um outro embate, motivado por uma viatu-

ra que manobrava, para retomar a artéria principal, vinda do estacionamento. A registar somente danos materiais e um grande susto.

Um grande susto foi também aquilo que os moradores do novo bloco de apartamentos da Rua da Santa sentiram quando viram fumo a sair por uma das habitações. O fogo teve origem num secador de roupa, tendo sido prontamente apagado pelos residentes, não obstante

a presença dos Bombeiros Voluntários de Esposende no local, com uma viatura de combate a incêndios e cinco homens, os quais procederam à ventilação do espaço.

**AUTO DETALHE**

**Manutenção de frotas**  
Condições especiais para empresas  
Consulte-nos

**Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado**

**Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães**  
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

**Zé dos Leitões**  
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140  
Loja 14 - 4740-438 Forjães  
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

**Ponte Neiva**  
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10  
4935 Neiva Viana do Castelo  
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

## Nós por cá



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Patrícia Dias

## Em Abril

No passado 2 de abril, recebemos a visita da turma do 2º ano da prof. Sílvia, da EBI de Forjães, juntamente com a prof. Isabel Neves.

Este encontro teve como principal objectivo a troca e partilha de conversas entre duas gerações completamente distanciadas pela idade, mas próximas no sentimento de solidariedade e afectos. Uma tarde produtiva e enriquecedora, social e culturalmente, onde não houve barreiras que impedissem a comunicação alegre e divertida entre as crianças e os utentes.

Esta actividade aconteceu em jeito despedida do 2º período escolar e para trocar umas lembranças feitas pelas crianças, re-



cordando a Páscoa.

Mais uma vez agradecemos a presença desta turma, que muito tem feito para retardar o processo de envelhecimento dos idosos!

Também no dia 20 de abril os utentes da Fundação Lar de Santo António, e os utentes da Clínica de Cuidados Continuados Dr. Queiroz de Faria, tiveram mais uma oportunidade de encher os corações de alegria ao receber o Compasso Pascal. Esta visita Pascal veio trazer um sentimento de esperança e alento a todos os utentes que receberam Cristo Ressuscitado com grande emoção e entusiasmo.



O FORJANENSE, de 28 de abril de 2014, nº 296

PUBLICIDADE

## Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade,  
4740-304, Esposende

Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040 – Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 83 e seguintes, do livro na. 74-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dois de Abril de dois mil e catorze, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual figuram como justificantes:-----

**ADÉLIO REGADO ARANTES** e mulher **EVA DE LIMA RIBEIRO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Marinhãs e ela natural de Vila Chã, ambas do concelho de Esposende e na primeira residentes na Rua Conde Madimba, nº13, contribuintes fiscais números 163 005 893 e 137 094 418, e **DECLARARAM:**-----

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem:-----  
Prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados, situado no Sítio da Costa, da Freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Maria Celeste Fernandes, do sul com Geraldino Ribeiro Pereira, do nascente com Álvaro Fernandes Ribeiro e do poente com Herdeiros de Domingos Fernandes Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **2281**, com o valor patrimonial IMT de € **80,76**.-----  
Afirmaram que o imóvel veio à sua posse

em virtude de o terem adquirido no ano de mil novecentos e setenta e nove, já no estado de casados, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Adão de Lima Ribeiro e mulher Maria Eduarda Boaventura Rego e António Ribeiro Pereira e mulher Maria Celeste Fernandes Ribeiro, todos residentes que foram no Lugar do Monte da acima mencionada freguesia de Marinhãs.-----

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa-fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPÇÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.-----  
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----  
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----

Esposende, 02 de Abril de 2014.

A Notária  
Andreia da Silva Amaral

O FORJANENSE, de 28 de abril de 2014, nº 296

PUBLICIDADE

## Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade,  
4740-304, Esposende

Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040 – Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 17 e seguintes, do livro nº 75-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de onze de Abril de dois mil e catorze, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual figura como justificante:-----

**ROSA PEREIRA VILAS BOAS**, solteira, maior, natural da freguesia de Gandra, concelho de Esposende e nesta residente na Rua Padre Júlio, nº 6, contribuinte fiscal números 179 373 935, tendo **DECLARADO:**

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte bem:-----

**Seis oitavos indivisos** do prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil duzentos e vinte metros quadrados, situado no Sítio do Caldeirão, da freguesias de Gandra, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Álvaro Maciel dos Santos Portela, do sul com José Pereira Vilas Boas, do nascente com Mário Rodrigues Sá Pereira e do poente com Caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz sob o atual artigo **2060**, da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, que corresponde ao antigo artigo 1361 rústico, da extinta matriz de Gandra, com o valor patrimonial IMT correspondente àquele direito e igual atribuído de trinta e sete euros e vinte e dois cêntimos. Afirmou que aqueles seis oitavos indivi-

sos, do dito imóvel, vieram à sua posse em virtude de os ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de sua mãe Maria Rodrigues de Sá Pereira, casada que foi com Domingos Alves Vilas Boas e residente que foi na indicada freguesia de Gandra.-----

Não obstante não ter título formal de aquisição do referido imóvel, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exercera de boa-fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invoca a **USUCAPÇÃO**, como causa de aquisição dos referidos seis oitavos indivisos que possui no dito imóvel.-----

Declarações confirmadas por três testemunhas.-----

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----

Esposende, 11 de Abril de 2014

A Notária  
Andreia da Silva Amaral

O FORJANENSE, de 28 de abril de 2014, nº 296

PUBLICIDADE

## Lic. Maria Isaura Abrantes Martins - Notária

Cartório Notarial em Viana do Castelo

Rua Manuel Espregueira, 14 - 4900-318 Viana do Castelo

Tel. 258 807 050 - Fax. 258 807 059

Email: isaura.martins@notarios.pt | cnviana@mail.telepac.pt

Licenciada Maria Isaura Abrantes Martins, Notária com Cartório Notarial sito na Rua Manuel Espregueira, número 14, na freguesia União das freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela, concelho de Viana do Castelo, com o ACERVO DOCUMENTAL DO EXTINTO SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE VIANA DO CASTELO.-----

Certifica, para efeitos de publicação, que no dia onze de outubro de mil novecentos e noventa e três, foi outorgada uma escritura de **Justificação**, exarada de folhas cinquenta verso a folhas cinquenta e uma verso, do Livro de Notas para escrituras diversas número Catorze – G, do extinto Segundo Cartório Notarial de Viana do Castelo, arquivado neste Cartório, na qual interveio como justificante:-----

**AUGUSTO DUARTE DOS SANTOS**, solteiro, maior, natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, nela residente no Lugar da Igreja, o qual declarou que era dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:-----

**PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terreno de cultura de regadio e mato, com área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Chiela, na freguesia de Forjães, concelho de Esposende, a confrontar do norte com António Gonçal-

ves Torres, do sul com Manuel Viana Torres, do nascente com Ribeiro e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial do concelho de Esposende e inscrita na respectiva matriz sob o artigo **2.183**, com o valor patrimonial de 2.995\$00, e a que atribuiu o valor de CEM MIL ESCUDOS.-----

Que este imóvel veio à posse do justificante por o possuir em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse essa que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o referido prédio por Usucapião.-----

Que em consequência, dado o modo de aquisição, não têm ele, justificante, documentos que lhe permita fazer a prova pelos meios normais do direito de propriedade sobre o indicado prédio para efeitos de registo.-----

Está conforme com o original, na parte transcrita.-----

Viana do Castelo, em onze de março de dois mil e catorze.-----

A Notária,  
Lic. Maria Isaura Abrantes Martins

## 40 anos sobre o 25 de Abril

Embora a próxima edição seja dedicada às comemorações do 25 de Abril, este número, em jeito de aperitivo, abre a temática, apresentando-se dois textos alusivos à Revolução dos Cravos.

### Celebrar Abril



Luís Coutinho de Almeida\*

Como militar de carreira, tenho o maior orgulho em pertencer a uma classe que, através de um golpe de estado, sem sangue, mas com cravos, devolveu a Liberdade e instaurou a Democracia, no nosso país. Normalmente, acontece o contrário, são os movimentos cívicos e de resistência que lutam contra os militares que, em alguns países, através de musculadas ditaduras, se perpetuam no poder e negam aos seus cidadãos os mais elementares direitos, liberdades e garantias. Foi assim um pouco por todo o mundo, concretamente no Brasil, em 1964, na Argentina em 1966, na Grécia em 1967 e, mais recentemente, na Tunísia e no Egito.

O inédito e o paradoxal do nosso caso, de serem os militares a libertar o país da ditadura, tem ainda uma outra valorização extra – se alguém pensava que estes se iriam perpetuar no poder, após o golpe, bem se enganou. De facto,

os homens fardados foram de palavra - prometeram que, durante um ano, criariam condições para a aprovação de uma Constituição democrática e para a realização de eleições livres e cumpriram-no, entregando o poder às forças políticas vencedoras das eleições de 1975.

Isto é particularmente importante - o valor e o sabor da liberdade - para quem, como eu, viveu durante vários anos em países onde, nem havia liberdade, nem estado de direito, nem o mínimo respeito pelos mais elementares direitos humanos.

Para que serve instaurar a liberdade e a democracia num país? Supostamente para criar uma sociedade melhor, mais justa, mais transparente e mais igualitária. É na busca desses valores que sempre, ao longo da História, houve gente que deu a vida por esses ideais.

Se, passados 40 anos, atingimos um estado de desencanto e de amargura, relativamente aos resultados daquilo que começou por ser uma bonita “revolução de cravos”, a responsabilidade não cabe aos militares que nos libertaram.

E se os políticos que, nas últimas quatro décadas, nos governaram não só não souberam

dignificar e manter esse legado, nem respeitaram o que juraram perante a Bandeira e a Constituição, quando tomaram posse, e nos deixaram um país onde não somos mais prósperos, mas mais pobres, nem mais felizes, mas mais amargurados, a culpa continua a não pertencer aos militares, nem ao 25 de Abril. Repito, a culpa não é do 25 de Abril!

Os militares que fizeram Abril e com alguns dos quais tive a honra de privar (Marechal Spínola, General Ramalho Eanes, Major Salgueiro Maia...) de conhecer (General Garcia dos Santos e Coronel Vasco Lourenço) e de ser comandado (Generais Nelson Santos, Mansilha Assunção e Luís de Medeiros), são gente dessa espécie, é tudo gente “de primeira água”, de honra, de palavra, de eleição e de excepção que, nos anos que se seguiram e até ao final das suas carreiras sempre pautaram a sua conduta pelo rigor, pela honestidade, pela competência e por uma dedicação extrema à Pátria e à causa pública.

Mesmo assim, e apesar de todos estes desencantos políticos, valeu a pena? Claro que valeu, quanto mais não fosse por, neste momento, estar a expressar a minha opinião, livremente, no jornal da minha terra. Há 40 anos era im-

possível, apenas se sonhava que isso um dia pudesse acontecer. Só de pensar que, antigamente, a Coca-Cola era proibida, os homens tinham de ter uma licença para usar isqueiro, as mulheres não votavam, as professoras e as enfermeiras tinham de pedir autorização superior para casar, 48% dos portugueses eram analfabetos, um terço do país não tinha electricidade e havia apenas 20 km de auto-estrada... E que havia censura política e uma polícia política que, arbitrariamente, prendia, torturava e matava.

Porque o que aconteceu a seguir, nestes 40 anos, e o estado socioeconómico a que chegamos, não é culpa do 25 de Abril, mas de quem não nos soube governar.

Mas, em relação a Abril, mais do que falar em passado, prefiro falar de futuro, daquilo que nós podemos fazer por continuar a acreditar. Quando a Junta de Freguesia lançou o repto à Assembleia para, em conjunto e com as associações, organizarem as comemorações dos 40 anos desta efeméride, não hesitamos em dizer que sim porque é fundamental manter os princípios e o espírito da liberdade, da democracia, da justiça, da tolerância e da igualdade que o 25 de Abril nos trouxe.

Quisemos, por um lado, co-

locar a autarquia ao lado das associações locais, funcionando também como agente e promotor sócio-cultural e, por outro lado, tentar construir um programa diversificado que inclui palestras, exposição, cinema, caminhada, etc., convidando todos os forjanenses a nelas participarem e a conviverem.

Da minha parte, e em nome da Assembleia, agradeço a todos os membros da autarquia toda a colaboração prestada, oferecendo-se para, particularmente, suportarem todas as despesas (porque, como sabem, a Junta não tem “dinheiro para festas”), e agradecemos, de uma forma muito especial, a todos forjanenses que têm aderido e participado neste variado e convidativo programa.

Assim, vale a pena continuar a realizar eventos deste género. Nesse sentido, em maio, em conjunto com a ACARF, vamos trazer à nossa terra D. Ximenes Belo (Bispo de Díli e Prémio Nobel da Paz) e, em junho, com todas as nossas associações, vamos comemorar os 25 Anos da Elevação de Forjães a Vila, com todo o cerimonial que a data merece.

Todos somos forjanenses!

\* Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães

### Abril foi nosso em 1974

Foi bonita a festa, pá  
Fiquei contente  
Ainda guardo, renitente,  
Um velho cravo para mim  
Já murcharam tua festa, pá  
Mas certamente  
Esqueceram uma semente  
Nalgum canto de jardim

Chico Buarque - Tanto Mar II,  
1978

A «madrugada pura» de Abril (S. M. Breyner Andresen) prometia um novo Portugal. No entanto, a virgem democracia, erguida por golpe de Estado transformado num processo revolucionário despolitizado e orquestrado partidariamente, rapidamente foi usurpada pela oligarquia dirigente germinada durante a oposição ao Estado Novo. Resulta uma falsa

democracia, “podre nas suas raízes” (A. J. Saraiva), em que a oligarquia cleptocrática estabelecida beneficia da sua posição privilegiada.

A conquista da liberdade é apontada como a conquista maior. Contudo, o período imediatamente após o 25 de Abril foi marcado por um número recorde de prisioneiros políticos. Existem

ainda outras limitações à liberdade: a criminalização de ideologias, a punição de delitos de opinião... A pobreza (num sentido lato) continua a ser dominante nos dias correntes. A igualdade de oportunidades nunca foi realizada. O equilíbrio das contas públicas nunca foi atingido. A despolitização dos jovens e a falência do pensamento crítico, resultante sobretudo de um sistema educativo refém das pedagogias promotoras do prolongamento da idade infantil dos jovens (Hannah Arendt), é do interesse das classes dirigentes nacionais. A democracia não tem permitido a renovação dos seus quadros políticos (atente-se à média de idades das listas às eleições europeias: a lista do PS (29 candidatos) apresenta uma média de idades de 52,01 anos (convém realçar que os últimos da lista são os mais jovens); a Aliança Nacional (PSD-CDS) apresenta uma média de 47,41 anos (12 candidatos, falta a idade do candidato Luís Viegas)). As comemorações oficiais de Abril, tuteladas pela oligarquia política, invocam o povo que não tem voz nas celebrações: a distância entre o discurso político do capitalismo das palavras e as la-

mentações do povo, cuja palavra foi oficialmente confiscada, é evidente e o discurso oficial não tem captado as dificuldades do povo.

A ausência de um projecto nacional comum favoreceu o estabelecimento desta oligarquia. O cerne da própria revolução radica no descontentamento corporativo dos quadros das Forças Armadas. Falhou o descondicionamento português (sugerido por ex. por Joel Serrão), visando atingir o bem-comum. É urgente repensar Portugal, mas excluir desse debate todos responsáveis que condicionam a vida democrática. Mas também reconhecer os erros da sociedade civil, quase sempre mais interessada na gestão do seu império individual, erguido na ilusão do desenvolvimento fácil, agora atingido.

O que resta de Abril? O sonho de Abril continua nas nossas memórias. Invoca-se a memória de Abril porque foi «[...] A madrugada que eu esperava/O dia inicial inteiro e limpo/Onde emergimos da noite e do silêncio/E livres habitamos a substância do tempo» (S. M. Breyner Andresen). Abril está por cumprir.

José Torres

### Talhos Sr<sup>a</sup> da Graça, Lda



**carnes verdes  
fumadas  
salgadas  
carne de cavalo  
porco preto  
todo o tipo de caça (por  
encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

## Nós por cá: Comunidade paroquial

### CATEQUESE PAROQUIAL

#### Domingo de Ramos

Na manhã do passado dia 13, pelas 11.15h, Forjães vivenciou as celebrações típicas do Domingo de Ramos. Esta festa móvel cristã, celebrada no domingo antes da Páscoa, comemora a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, um evento da vida de Jesus mencionado nos quatro evangelhos canónicos.

De acordo com a Wikipédia, a celebração do Domingo de Ramos começa em uma capela ou igreja afastada. Os ramos que os fiéis levam consigo são abençoados pelo sacerdote. Então, este proclama o Evangelho da entrada de Jesus em Jerusalém, e inicia-se a procissão com algumas orações próprias da festa, rumo à igreja principal ou matriz. Ao chegar onde será celebrada a missa solene, a festa muda de carácter, passando a celebrar a Paixão de Cristo. É narrado o Evangelho da Paixão, e segue a Liturgia Eucarística como de costume.

Em Forjães, a celebração aconteceu no adro, junto à Capela Mortuária, onde o Pe. Ledo procedeu à bênção dos ramos, seguindo-se uma procissão, das crianças da catequese, que também animaram a eucaristia, até à Igreja.

Podem ser vistas mais fotografias deste acontecimento em: <https://www.facebook.com/catequesesantamarinha.forjaes>

#### Cerimónia do Lava-pés

Cumprindo-se a tradição, decorreu na nossa Igreja matriz, na Quinta-Feira Santa da Semana Santa, a cerimónia de Lava-pés, um rito religioso baseado no relato de João (13:1-17), que menciona Jesus realizando-o durante a Última Ceia.

O ato, ricamente encenado pela catequese paroquial, decorreu a partir das 21h, ficou marcado pela pouca afluência de fiéis, recomendando-se, como tal, a consulta do endereço <https://www.facebook.com/catequesesantamarinha.forjaes>, onde podem ser encontradas fotos alusivas ao ato, presidido pelo Pe. Ledo.

Mais uma vez recorrendo à informação da Wikipédia, pode dizer-se que a origem da prática pode estar nos costumes referentes à hospitalidade das civilizações antigas, especialmente naquelas onde a sandália (um calçado aberto) era o principal tipo de calçado. O anfitrião, ao receber um hóspede, providencia uma vasilha com água e um servo para lavar-lhe os pés. Este costume aparece em diversos pontos do Antigo Testamento e também em outros documentos históricos e religiosos. Um típico anfitrião da região geralmente se curvava, beijava o hóspede e então oferecia a água e o servo para a lavagem dos pés. O costume também valia quando o hóspede usava sapatos como uma forma de cortesia. A Bíblia relata a lavagem dos pés de santos sendo praticada pela igreja antiga, provavelmente como sinal de piedade, submissão ou humildade.

Carlos Gomes de Sá



### Notícias Breves

Pe. José Ferreira Ledo

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial vivências

- Mês de maio, com a participação diária da Catequese Paroquial, com reflexões meditadas, do livro "Trinta e Um Dias com Maria...".
- Dia da Mãe, 04 de maio, Missa às 11h15.
- Festa da Esperança (5º ano), no dia 10 de maio, às 19h00.
- Festa do Pentecostes, (9º ano), no dia 17 de maio, às 19h00.
- Peregrinação Arciprestal à Senhora da Guia, 18 de maio: saída às 10h00, Belinho.
- Procissão de Velas, no dia 24 de maio, do Lugar do Matinho em direção à igreja Matriz.
- Festa da Profissão de Fé (6º ano), no dia 01 de junho, às 11h15.
- Festa de Nossa Senhora da Graça, no dia 08 de junho: saída da Procissão da igreja Matriz às 10h15 em direção à Capela de Nossa Senhora da Graça, seguida de Missa às 11h15. De tarde, às 15h30, Tempo de Oração e Sermão, seguido da Procissão.
- Festa de Santo António, dia 13 de junho: Missa às 19h00.
- Festa da Primeira Comunhão, dia 15 de junho, Missa às 11h15.

#### Visita Pascal

A Visita Pascal/2014 foi vivência festiva do anúncio de Cristo Ressuscitado! Oportunidade exemplar, de uma experiência salutar de crescimento fraterno e solidário, entre todos. É nesta "passagem" de casa em casa, que continuamos o anúncio litúrgico da Ressurreição do Senhor. A alegria pascal estava estampada no rosto de todos aqueles que continuam a apostar na "Fonte Viva" da Ressurreição! Obrigado pelo vosso acolhimento, respeito e dignidade com que envolverdes estes dias de Páscoa. Esta celebração "nas ruas", convida-nos à alegria pascal, pois nasceu o Sol da Páscoa gloriosa e ressoa pela terra e céu um canto novo!... Uma palavra de reconhecida gratidão ao Juiz da Cruz, Joaquim de Castro Afonso e família, pela forma briosa como foi vivida a Páscoa. Agradecemos, também, a disponibilidade demonstrada pelos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, assim como ao 8º|10º e Grupo de Jovens "Girassol" e Catequistas; à ACARF que, disponibilizando uma carrinha, facilitou as deslocações mais distantes, Muito Obrigado.

Que a Alegria destes dias, seja o corolário do longo e prolongado ar festivo de que se deve pautar nossa vida. Em meu nome pessoal e do Conselho

Pastoral Paroquial, o nosso Muito Obrigado!

#### Bispo Auxiliar de Braga

D. Francisco Senra Coelho é o novo bispo auxiliar de Braga: O cónego Francisco Senra Coelho, da Arquidiocese de Évora, foi nomeado, pelo Vaticano, bispo auxiliar da Arquidiocese de Braga. O Papa Francisco atribuiu ao novo membro do episcopado português o título de bispo de Plestia. Nasceu a 12 de março de 1961 em Maputo, Moçambique sendo os pais naturais da freguesia de Adães, concelho de Barcelos na Arquidiocese de Braga. D. Jorge Ortiga, afirmou: "Seja bem-vindo. Nos desafios dos nosso tempos caminharemos com ele no itinerário de renovação da Arquidiocese, sempre com o estímulo do Beato Bartolomeu dos Mártires" (Braga (Quinta-feira Santa, 17 de abril de 2014). Será ordenado bispo a 29 de junho, entrando depois ao serviço da diocese de Braga.

#### Comissão de Festas de Santa Marinha

Vai realizar-se uma Excursão ao Douro Vinhateiro, no próximo dia 4 de maio; informa ainda do Leilão do Cortejo de Santa Marinha, no próximo dia 17 de maio e da "Promessa de Andores": falar com alguém da Comissão de Festas de Santa Marinha.

#### Animadores da Oração Mariana no mês de Maio e horário

Mês de Maio, mês da Mãe, mês das flores - "Trinta e Um Dias Com Maria" - todos os dias a recitação do Terço meditado, depois da Missa, exceto aos Sábados (18h:30) e aos domingos (08h30); aos Domingos (Congregação Mariana e L.I.A.M.) e os restantes dias ficam a cargo da Catequese Paroquial e Catequistas.

#### Movimentos religiosos

##### Óbitos

- 26/03 – Gil Martins Pinheiro, com 85 anos de idade e residente na Rua Azenha do Grilo.
- 31/03 – Florinda Cruz Coutinho, com 79 anos de idade e residente na Avenida Santa Marinha
- 03/04 – António Martins Neto, com 88 anos de idade e residente na Rua da Calça.
- 08/04 – Domingos Moreira da Silva, com 98 anos de idade e residente na Rua de Pregais.
- 11/04 – Joaquim Fernandes Pimenta, com 84 anos de idade e residente na Rua do Neiva.

**Flor do Campo**  
Florista

Av. 30 de Junho, 110  
4740-438 Forjães  
Tlm. 965 875 169  
Salomé Viana

**SALVADOR DE OLIVEIRA**

Transportes França - Portugal

Telefone: (0033) 0607798161  
Email: salvador45@gmx.com

**Deco-Int**  
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias  
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)  
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende  
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

## Página do leitor



## A gruta das fadas

Esta gruta maravilhosa, que inspirou a “célebres maestros” do século dezanove algumas das suas soberbas composições, está situada no departamento do Hérault (França) no monte de Tharanc, que faz parte da cordilheira da Serane. A entrada da gruta fica na parte superior do monte, 475 metros acima do nível do mar; tem 141 metros de profundidade; ficando a parte mais baixa ao nível do rio Hérault. Desce-se ao fundo dessa gruta, percorrendo uma espécie de galeria em espiral, ao redor de um pequeno bosque de azinheiros que coroa o Tharanc, está num poço de forma cônica, ao qual só se pode descer por meio de uma escada. Penetra-se assim no átrio da gruta. Ao chegar às primeiras sinuosidades do labirinto, que os vulcões e abalos subterrâneos têm feito, o visitante fica maravilhado. Aqui há salas sustentadas por gigantes colunas que apresentam as mais caprichosas formas de uma espécie de basílica de demarcadas dimensões, acolá nichos profundos, pilares, tubos semelhantes aos dos órgãos; enfim, encontra-se ali um

mundo subterrâneo, que o visitante admira sempre extasiado percorrendo a gruta maravilhosa.

O ar é aí renovado por correntes que sobem e descem por poços que a natureza cavou nas entranhas da terra. Era na embocadura desses poços, que Rossini e outros compositores célebres colocavam harpas eólicas cujas cordas produziam no interior da gruta uma música verdadeiramente celeste. Os efeitos da acústica, combinados de certa maneira, ou simplesmente motivados pela disposição desses poços, exerciam na harpa eólica um poder singular, cujos sons davam causa a uma sensação inexplicável. Cimarosa quando visitou a gruta das fadas levou uma harpa eólica que produziu extraordinários sons. Foi ali que ele se sentiu extasiado ao ouvir essa música sobrenatural, que lhe inspirou algumas das suas mais belas composições.

Rossini também se sentiu arrebatado ao escutar pela primeira vez essa música, e julgou ouvir árias escritas dedilhadas por algum anjo ou fada, e não o efeito dos caprichos do vento.

Traduzido por Torres Jaques

## Cedo de mais

Entardecia a tarde cedo de mais  
Quando o apito duro e feroz suave  
Nesses caíres de sol que iluminava  
Os saís das lágrimas que corroíam  
Os lagelos desgastados dos caís  
Onde as noivas enviuvavam cedo de mais  
Onde os pais amaldiçoavam seus ais  
Onde alguns nunca mais voltavam, nunca mais!...  
Entardecia a tarde cedo de mais  
Quando se sentia doer a saudade  
Com o vazio agoirento da nossa mocidade!...  
Nunca mais entardecia quando ao outro dia  
Famos em ação de graças rezar à Virgem Maria  
E depois do regresso buscar-vos ao cais!...

Recordando o Ultramar

Armando Couto Pereira, in Silêncios



## A primavera

Olá primavera; jovem estação,  
Deus devolve às planícies a sua  
verdura,

A seiva ardente que borbulha  
Se espalha e quebra a sua paixão.

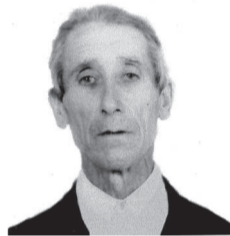
As florestas e campos começam a  
floração

Um mundo invisível zumba,  
E a água sobre as pedras canta,  
A sua claríssima canção.

As giestas amarelecem as colinas  
Sobre a relva verde a alvorada,  
Faz cair a neve das suas flores.

Tudo é fresca, amor, luz,  
E do seio fértil da terra,  
Ouve-se cantos e sente-se os odores.  
Torres Jaques

## AGRADECIMENTO



**Domingos Moreira da Silva**

**Nasceu:** 03/08/1915

**Faleceu:** 08/04/2014

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento do seu ente querido.

## AGRADECIMENTO



**Joaquim Fernandes Pimenta**

**Nasceu:** 08/10/1929

**Faleceu:** 11/04/2014

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento do seu ente querido.

## Editorial



**José Manuel Reis**

“Esta é a madrugada que eu esperava  
O dia inicial inteiro e limpo  
Onde emergimos da noite e do silêncio  
E livres habitamos a substância do tempo.”

(Sofia de Mello Breyner Andresen,  
25 de Abril)

Uma sondagem recente veio mostrar que o 25 de Abril de 1974 é considerado pelos portugueses como o acontecimento mais importante da história de Portugal.

Várias razões poderiam justificar este resultado, como alguns analistas já afirmaram, pois há outras datas também importantes/fundamentais. No entanto, não há dúvida de que esse dia, longamente sonhado e desejado (“a madrugada que eu esperava”), marca, como dizia Sophia no seu poema, o início de uma nova era (“o dia inicial inteiro e limpo”), de uma nova sociedade durante décadas sonhada, emergindo “da noite e do silêncio”, alicerçada na liberdade, outrora negada.

Contudo, o quadragésimo aniversário da Revolução dos Cravos começa envolto em polémica, com os representantes da Associação 25 de Abril a recusarem estar presentes na cerimónia do parlamento por não poderem discursar, e a presidente deste órgão a dizer que “é problema deles”, reação que motivou as mais acesas reações vindas de quase todos os quadrantes, acusando a presidente de ser petulante e de falta de diplomacia e tato político.

Polémicas à parte, a sua comemoração impõe-se como memorial que deve levar a manter vivo o espírito que esteve na sua origem, mantendo vivo algo fundamental, os ideais que nortearam essa revolução (que alguns dizem ter sido colocados de lado) e que podemos sintetizar em quatro palavras: descolonização (afirmando-se o direito à autodeterminação das ex-colónias), liberdade (de pensamento, de movimentos e de expressão, por oposição à opressão e à censura), igualdade (tema unanimemente cantado nos hinos partidários, por oposição à discriminação e aos privilégios de classe) e democracia.

Neste sentido, a literatura, especialmente aquela que se destina prioritariamente às crianças e jovens, tem desempenhado um papel fundamental, mantendo-os presentes e fazendo-os chegar às novas gerações, como afirma Maria Augusta da Fonseca Pires Figueiredo na sua dissertação de mestrado, com o título O 25 de Abril na literatura para crianças e jovens (Univ. Aberta, 2006): “No contexto da literatura para crianças e jovens em Portugal, constatamos que existem várias obras que tomam como elemento temático a Revolução de Abril de 1974, contribuindo para a fixação, na memória, desse momento da nossa História colectiva. As primeiras edições surgem no final da década de setenta, mas a maior afluência dá-se nos anos 90, sobretudo em 1999, aquando da data comemorativa da Revolução. Desde então, têm aparecido novas publicações, destinadas a várias faixas etárias, que revisitam a Revolução de Abril e o tempo imediatamente anterior e posterior. O crescente investimento da Literatura, na partilha desses conhecimentos, retrata a preocupação cívica de vários autores, que continuam a empenhar-se na luta contra o esquecimento.” (p.2)

Esta literatura afirma, assim, estes ideais fundamentais, para que não sejam esquecidos, pois “Ninguém quer que os ideais de Abril, os direitos fundamentais e a liberdade se percam”, como afirmou o escritor João Manuel Ribeiro, que co-ordena o encontro de literatura infantil e juvenil “As cores da nossa amizade e da nossa esperança”, com lugar em Coimbra, iniciativa que pretende assinalar esta data fundante.

Mantemos esta memória e empenhamo-nos por ajudar a concretizar plenamente Abril.

### O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58  
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85  
**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**  
**Associação Social, Cultural, Artística e**  
**Recreativa de Forjães**

e-mail: acarfl@sapo.pt  
Facebook: Jornal O Forjanense



**Diretor:** Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

**Subdiretor:** José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

**Colaboradores:** Armando Couto Pereira, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Rafael Poças, José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Cláudia Costa, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Sandra Queiroz, Elsa Teixeira, Rui Abreu, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto, Alma Órfão, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Nobre, António Barbosa, Manuel Carlos Couto.

**SECRETARIADO E PAGINAÇÃO:** Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

**FOTOGRAFIA:** Luís Pedro Ribeiro

**ASSINATURA ANUAL (11 números)**

**TIRAGEM** - 850 Ex.

**País:** 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros  
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o n.º 110650

**IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda**

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

## Notícias da ACARF

Textos e fotos: colaboradores da ACARF

### De Férias no ATL

Férias escolares é sinónimo de muita agitação e movimento nos ATL's. Estas férias da Páscoa fo-



ram bem a prova disso no nosso Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), destinado a crianças do 1º e 2º ciclos e na Componente de Apoio à Família (CAF), para os mais novos que frequentam o Jardim de Infância (JI).

As iniciativas levadas a cabo foram bastante diversificadas. A caça aos ovos não pode faltar no plano da Páscoa, assim como a cestinha para levar as amêndoas e os ovos de chocolate. Como a época é de exageros nos doces, decidimos desgastar um pouco e realizar

várias atividades desportivas, das quais destacamos as caminhadas pelas margens do Rio Neiva, a piscina, e os circuitos de motricidade para os mais novos. A dança também não faltou, assim como as visitas, as idas à ludoteca, os jogos tradicionais, as sementeiras e as novas experiências proporcionadas pelos professores das atividades extra lecionadas na Instituição, neste caso, tivemos uma super aula de karaté com o Mestre Francisco, ao qual aproveitamos para agradecer por ter aceite o nosso convite e por toda a sua disponibilidade.



Já estamos de regresso às aulas, mas a pensar nas próximas, esperamos que com muito sol e muita animação.

### Torneio de Boccia na Ascra



No dia 11 de abril 2014, os nossos idosos participaram num torneio de boccia, ao qual se juntaram todas as instituições do concelho, para apuramento

ou não de dificuldades físicas e psíquicas. A habilidade, agilidade e a vontade de vencer tornam-se fundamentais no de-

das equipas semifinalistas, para disputar a final em novembro, na Paçha-Fão.

Não há limite de idade para prática desta modalidade, é um jogo misto que pode ser jogado por qualquer pessoa, portadora

envolvimento das jogadas, tornando-se, assim, num verdadeiro espetáculo, quer para o jogador quer para a assistência.

O almoço ficou a cargo de cada instituição e foi servido no salão da ASCRA, onde todos confraternizaram o momento e tiveram direito a um cafezinho oferecido pela instituição.

Estas iniciativas estão integradas no programa "Envelhecimento Ativo", e estão cada vez mais a dar os seus frutos, podendo ver-se em cada abraço, em cada sorriso, que emana dos rostos dos presentes, que, sempre que se encontram, vão logo dar o seu beijinho, o seu abraço, para matar a saudade e contornar a solidão.

### Via Sacra em Curvos

No dia 17 de abril 2014, os idosos de Curvos representaram, com muita emoção e num cenário rico, do princípio ao fim a vida de Cristo. Esta atividade está inserida no programa "Envelhecimento Ativo".

Os idosos do Centro Social e Paroquial de Curvos representaram, para os idosos das várias instituições do concelho, as 14 estações da vida de Cristo, desde a condenação à morte até à sua

ressurreição.

É uma reflexão vivida em função da crença de cada um na Paixão e Morte de Cristo, tendo em conta o que representa todo este simbolismo enquadrado na Quaresma, mais precisamente na Semana Santa.

No fim foi servido um delicioso lanche, oferecido pelo Centro Social e Paroquial de Curvos.

### Caminhadas

Nem o mau tempo demoveu os amantes das caminhadas e da natureza. Como já se está a tornar hábito no primeiro domingo de cada mês a ACARF promoveu mais uma caminhada pelas belíssimas paisagens de Forjães.

Não fique em casa, junte-se a nós e todos os primeiros domingos do mês venha passear pela natureza e conhecer a nossa vila.

Próxima caminhada, dia 3, sábado, às 20h30. Este mês não será no dia habitual devido ser o Dia da Mãe.



### Até Sempre Florinda Coutinho



Os idosos do Centro de Dia/convívio da ACARF não podiam deixar de homenagear a colega e amiga, Florinda Coutinho, que faleceu no dia 31 de março. Aproveitamos para apresentar sentidas condolências à família enlutada.

Florinda encantada,  
No nosso centro passou  
Alguns anos da sua vida  
E a todos contagiou

De sorriso leve  
E olhar sereno,  
Deu sempre sua cartada  
Nas mansas tardes de inverno

Com sua meiguice  
Assim era admirada,  
Nunca mais esqueceremos  
A Florinda sempre amada.

Idosos da ACARF

**Plano de Atividades**  
**ACARF**  
**2014**

Maio

**Caminhada noturna | 3 maio | 20h30**  
Local partida - Centro Cultural de Forjães  
Dificuldade - Média / baixa  
Inscrição - 2 € (Seguro e reforço alimentar)

**Atividade Infantil**  
Jogos, pinturas faciais, balões...

Obrigatório uso de colete refletor e lanterna

---

**Workshop Cozinha "Prato principal"**  
Dia - 17 | Hora - 9 horas  
Local - ACARF  
Inscrições - 10 euros (data limite dia 14)  
Inscrições limitadas - mínimo 10 | máximo 15

No final degustação dos pratos confeccionados

---

**II Passeio de BTT**  
Dia - 25 | Hora - 9h30

**Passeio Infantil - 8km**  
**Passeio iniciante - 20km**  
**Passeio marcado - 35km**

Venha pedalar connosco

---

**Encontros Literários**  
Dia - 31 | Hora - 21 horas  
Local - Centro Cultural de Forjães

Convidado de honra:  
**D. Ximenes Belo**  
Bispo de Dili e Prémio Nobel da Paz

No final Porto de Honra

ACARF  
Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães  
Rua Pe. Joaquim Gomes dos Santos nº 58 - 4740-439 Forjães  
Tel - 253 872 385 | TLM - 96 38 96 356  
Info@acarf.pt | acarf1@sapo.pt | www.acarf.pt



# Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica do Baixo Neiva abril 2014

## Atividades Final Período

### Comunhão Pascal

Realizou-se, no passado dia 4 de abril, pelas 10.30h, no polivalente da Escola Básica do Baixo Neiva, a Comunhão Pascal, presidida pelo pároco de Santa Marinha de Forjães - Padre José Manuel Ferreira Ledo.

A cerimónia contou com a presença de todos os alunos, pais, encarregados de educação, corpo docente e não docente.

Esta atividade correspondeu à concretização de uma iniciativa lançada pela comunidade escolar. Proposto o desafio, o professor de Educação Moral Religiosa Católica, prontamente o acolheu. A organização contou com a colaboração do professor de música Armando Félix.

Prof. João Alves



### Atividades Desportivas

#### Gira-Vólei (4º ano, 2º e 3º ciclos)



A Escola Básica do Baixo Neiva (EBBN) no último dia de aulas do segundo período (a anteceder a interrupção letiva da Páscoa) realizou mais uma vez o torneio Gira-Vólei. Este designado de Torneio da Páscoa em alusão ao momento festivo. O torneio foi organizado no âmbito do protocolo estabelecido, de há uns anos a esta parte, com a Federação Portuguesa de Voleibol e que certifica a EBBN como Centro Gira-Vólei. A participação dos alunos, tal como em anos anteriores, no que se refere a interesse e entusiasmo manifestados foram de molde a suscitar um sorriso de satisfação em todos que assumiram responsabilidades nesta organização. Ano após ano é visível um crescendo a nível de participação, a atividade começa paulatinamente a conquistar o interesse a atenção e a merecer a aprovação dos alunos. Poder-se-á dizer, sem falsa modéstia, que o torneio Gira-Vólei conquistou a generalidade dos alunos da Escola Básica de Forjães e está já enraizado nos seus hábitos. Como curiosidade, refere-se a participação de 186 alunos distribuídos por 93 equipas (duplas) que disputaram um conjunto de 105 jogos e a utilização de 14 campos de jogos. Estiveram envolvidos 102 alunos do sexo masculino e 84 meninas desde o quarto até ao nono ano de escolaridade. No futuro, dispondo de condições ímpares para a prática de gira-vólei proporcionadas pelo estádio Horácio Queirós, neste momento em fase de requalificação, poder-se-á almejar a organizar o torneio aberto a outras escolas e associações. A comunidade necessita e os alunos merecem... !

Prof. Armando Lopes

#### Jogos Tradicionais (1º ciclo)



# Semana das Línguas

Entre os dias 17 e 21 de março, o Departamento de Línguas do Agrupamento de Escolas das Marinhas assinalou a “Semana das Línguas”.

Para o efeito, os professores do referido Departamento a lecionar na Escola Básica do Baixo Neiva brindaram a comunidade educativa com atividades diversas:

- Divulgação de trabalhos elaborados pelos alunos do 7º ano, alusivos a celebridades francesas.
- Exposição de cartazes elaborados pelos alunos do 8º e 9º ano sobre conteúdos programáticos abordados nas aulas de Francês.
- Concurso “WHOQUI?” no âmbito das disciplinas de Inglês e Francês, elaborado pelos alunos do 7ºFB e aberto a toda a comunidade educativa.
- Exposição “Scarecrow”, com espantalhos elaborados por todas as turmas do 2º e 3º ciclo e respetivo concurso em língua inglesa.
- Exposição de poemas em português elabora-

dos pelos alunos do 8º e 9º ano;

- Oferta de um pequeno-almoço multilingue pelos professores do Departamento em questão a todos os docentes e assistentes operacionais e administrativos.

- Partilha entre os alunos de sabores representativos dos países cujas línguas enformam o seu currículo.

- Confeção de ementas típicas da França, Inglaterra e Portugal, por parte da equipa de cozinheiras da cantina da Escola do Baixo Neiva.

- Concurso “Na ponta da Língua” para todos os alunos do 2º e 3º ciclo, onde evidenciaram os seus conhecimentos de Português, Francês e Inglês.

Foi uma semana cheia de atividades e sabores que refletiu uma efetiva motivação dos alunos para a aprendizagem das línguas e o bom ambiente existente entre alunos, professores e assistentes deste estabelecimento!

Prof. Paula Ferreira e Lurdes Loureiro



# Semana da Leitura

Durante a Semana da Leitura, que decorreu de 17 a 21 de março, realizaram-se várias atividades na escola:

## Sarau: Todos os Sonhos do Mundo

A turma 6ºA, assim como alguns alunos do 9ºA, representaram a escola no Sarau Todos os Sonhos do Mundo”, que juntou todas as escolas do concelho na noite de 21 de março, em Esposende.



O 6ºA apresentou “A Nau Catrineta”, da tradição oral, e o 9ºA cantou e encantou com “Verdes são os Campos” de Luís de Camões. Eis uma foto dos ensaios, já que a luz não permitiu registar imagens do espetáculo.

## Vem Contar-me uma História

Os pais ou outros familiares de alguns alunos do primeiro ciclo, em cada sala, vieram à escola contar ou ler uma história para a turma.



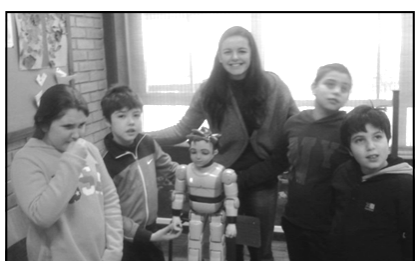
## Leitura a Várias Vozes

Todos os alunos do segundo e do terceiro ciclos leram e ouviram ler, uns para os outros, na biblioteca da escola.



Prof. Goreti Figueiredo

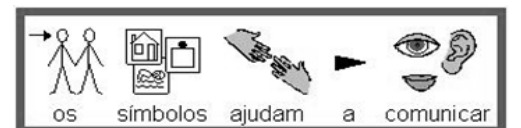
# Projeto “Robótica-Autismo”



Docentes da UEEA

Vários investigadores por todo o mundo têm-se dedicado ao estudo da influência da utilização de robôs no desenvolvimento de competências cognitivas e comportamentais em crianças com perturbações do espectro do autismo (PEA). O projeto Robótica-Autismo surge de uma parceria entre a Universidade do Minho e a APPACDM de Braga, que visa a aplicação de ferramentas robóticas como forma de melhorar a vida social de crianças/jovens com PEA. Em particular, o objetivo é melhorar as habilidades de interação e comunicação com o meio-ambiente e com outras pessoas. Quatro dos nossos alunos participaram nesse projeto com o consentimento dos encarregados de educação. Durante três semanas consecutivas, duas vezes por semana, com início no dia 12 de março, a investigadora Sandra Costa implementou algumas atividades com e sem o robô Zeca no sentido de investigar a capacidade da ferramenta robótica potencializar o reconhecimento de emoções e expressões faciais. Os alunos participaram com interesse e o Zeca deixou muitas saudades, especialmente à nossa Rafaela.

# DIA Mundial de Consciencialização do Autismo



No dia 2 de abril, dia mundial de consciencialização do autismo, os alunos da UEEA de Forjães foram convidados pela AMA (Associação de Amigos do Autismo) a participar em atividades lúdicas nas suas instalações, em Viana do Castelo. De entre as atividades propostas – pinturas, jogos de mesa, jogos na Wii, discoteca, etc. - a que mais agradou aos nossos alunos foi, sem dúvida, os insufláveis. Prazer, euforia, satisfação, agitação, encanto... foram as sensações vividas naquele momento. Estiveram presentes crianças e jovens de outras unidades que também evidenciaram



alegria. As unidades presentes bem como todos os encarregados de educação de meninos com perturbações do espectro de autismo (PEA) foram incentivados a pintar, bordar, ... um lenço simbólico. Aqui está o da nossa unidade: seis peças de puzzle coloridas com o nome de cada um dos nossos alunos, nome de todas as pessoas que trabalham com eles na escola (docentes de educação especial, técnicas da APACI, assistentes operacionais, técnicos da AMA) e um coração que significa que todos agimos em prol do seu bem-estar social e emocional e do seu desenvolvimento cognitivo. Amamos os nossos alunos!

Com o intuito de assinalar este dia, na Escola Básica Baixo Neiva em Forjães, distribuímos panfletos, afixámos um cartaz sobre o autismo bem como realizámos o concurso “Descobre o Enigma”, este último permitindo a grande parte da comunidade educativa inteirar-se de uma das formas de comunicação das crianças/jovens com PEA - SPC (Símbolos Pictográficos para a Comunicação). Os alunos deviam “traduzir” uma mensagem SPC. Participaram 105 alunos

(muitos com a ajuda dos pais, em casa), dos quais 3 descobriram o enigma -1º, 4º e 5º anos. Os alunos da unidade construíram três prémios simbólicos – ovo em esferovite revestido de bolinhas de papel crepe coloridas, acompanhado de deliciosas amêndoas e ovinhos de chocolate. Comprometemo-nos, para o próximo ano, a alargar este concurso a toda a comunidade educativa.



# "SuperTmatik" Campeonato de Cálculo Mental

A atividade, que o título da notícia indicia, foi prevista pelos professores da área disciplinar de Matemática, para os alunos do quinto ano das duas Escolas Básicas do 2º e 3º ciclos do Agrupamento. Teve também desenvolvimento, ao nível do primeiro ciclo, na EB do Baixo Neiva e na EB1 de Guilheta. Pretendeu, tal como o nome indica, desenvolver capacidades de cálculo mental, e implicou inscrição eletrónica no *website* da organização nacional (eudatica.com). Está/esteve a ser desenvolvido em várias fases. Numa primeira fase os alunos da mesma turma competiram entre si. Pretendeu-se apurar os dois melhores. Na segunda fase pretendeu-se colocar em competição, por ano de escolaridade, os dois melhores alunos de cada turma. O propósito era apurar um campeão e um vice-campeão para cada ano de escolaridade, e para cada escola. Na terceira, e última fase, os campeões e vice campeões competem, *online*, com os seus colegas de outras escolas.

A primeira e a segunda fase já foram concluídas. A competição final (online) está prevista para o dia dois de maio.

Ficaram "apurados" para esta "final" os seguintes alunos: do 2º ano, Inês Almeida Laranjeira (Baixo Neiva) e João Filipe de Sá Vieira (Baixo Neiva); do 3º ano, Gonçalo do Vale Leite de Faria (Baixo Neiva) e Daniela Sofia da Silva Carvalho (Baixo Neiva); do 4º ano, Rute Marlene Sousa Moreira (Guilheta) e Carolina Gomes de Sá Reis (Baixo Neiva); do 5º ano, da EB do Baixo Neiva, o Duarte Silva da Rocha e o Pedro Rafael Ribeiro da Silva; da EB das Marinhãs, o João Filipe Lima e o Núrio David Fortes Rocha.

Esperamos que, no meio desta saudável competição, com algum nervosismo à mistura, se tenham divertido. Parabéns a todos.

Prof. Vítor Meira

# Olimpíadas Portuguesas da Biologia Júnior

No dia 31 de março, 20 alunos do nono ano do Agrupamento realizaram a 2ª Eliminatória das Olimpíadas Portuguesas da Biologia Júnior. Estes alunos ficaram apurados na 1ª eliminatória, a nível nacional, estando de parabéns!

A tabela abaixo mostra os resultados obtidos pelos alunos na 1ª eliminatória, salienta-se que a pontuação máxima é 20 pontos.

Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Roberto Lima Torres	16
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Sara Barros Quintas	16
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Bárbara Couto Viana Alves	15
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Ricardo daniel da Cunha Moreira	15
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Tiago pereira Magalhães	15
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. das Marinhãs)	Joana Barbosa Gonçalves	15
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Ana Rita Sampaio Rodrigues	14
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	André manuel Gonçalves Pereira	14
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Beatriz Lopes Abreu	14
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Inês Enes Azevedo	14
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. das Marinhãs)	Ana Carolina Sampaio Martins de Lima	14
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. das Marinhãs)	Raquel Inês Meira Torres	14
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Ana Filipa Dias ferreira	13
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Catarina de Jesus Caramalho Gonçalves	13
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Cristiana Sofia Silva Rodrigues	13
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Guilherme Miguel Silva Ribeiro	13
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. do Baixo Neiva)	Teresa Dias Caramalho	13
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. das Marinhãs)	Ana Rita Pereira Filipe	13
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. das Marinhãs)	Andreia Cristina Lopes da Ilva	13
Agrupamento de Escolas das Marinhãs (E. B. das Marinhãs)	Diana Sofia Abreu Figueiredo	13

# DIA Mundial da Árvore

Para comemorar o Dia Mundial da Árvore, no passado dia 19 de março, a turma do 7º C, através da Esposende Ambiente e no âmbito do programa Eco-Escolas, realizou em Vila Chã a reflorestação de uma área florestal municipal.

A turma saiu da escola acompanhada pelo professor José Pinho e pela professora de Ciências Naturais Fernanda Garrido.

Ao chegarmos a Vila Chã a engenheira Anabela Almeida (Esposende Ambiente) e o engenheiro Carlos (Técnico Florestal da Câmara Municipal de Esposende) indicaram-nos o local onde íamos realizar a atividade. Fizemos uma caminhada e encontramos um espaço florestal que está a ser transformado num espaço autóctone, estão a ser retirados os eucaliptos e as mimosas e vão ser plantadas espécies típicas da floresta portuguesa.

Os alunos e professores tinham à sua disposição seis azevinhos para plantar, salienta-se que o azevinho é uma espécie autóctone e protegida por lei. Fizemos dois grupos, o das raparigas e o dos rapazes, e plantamos os azevinhos alternadamente. Os professores também plantaram um azevinho.

Quando acabámos a reflorestação dirigimo-nos de autocarro ao Castro do Sr. dos Desamparados para aí visitarmos um pedaço de floresta autóctone portuguesa e espécies exóticas que as pessoas plantam no local por devoção ao santo.

Depois de explorarmos o castro viemos para o autocarro, despedimo-nos dos engenheiros e regressámos à escola.

7ºC (Bruna, Orlando, Carina e



## CLUBE DE ORIENTAÇÃO - 5ª e 6ª Provas



O clube de Orientação da nossa escola participou com 30 atletas do 5º ao 11º ano de ambos os sexos, inseridos nos respetivos escalões etários, nas últimas duas provas a contar para o Ranking Regional Norte. Estas provas foram organizadas por um clube da federação portuguesa de orientação (Clube de Orientação do Minho) numa floresta bem longe do aconchego dos nossos lares... O mapa de Stª Isabel em Terras de Bouro maravilhou-nos pela

sua beleza natural! Às oito horas da manhã desse sábado (22 de março), a equipa estava pronta a partir e a dar o seu melhor! Apesar das horas de viagem, do frio e da chuva os resultados obtidos nestas provas foram bastante positivos. Parabéns a todos pelas brilhantes prestações e comportamento cívico, saliento:

**Infantil A Masculino:**  
2º Rui Eduardo (manhã)  
4º Duarte Rocha (manhã e tarde)

**Infantil B Masculino:**  
1º Tomás Lima (manhã e tarde)

**Iniciado Feminino:**  
1º Helena Lima (manhã)  
3º Helena Lima (tarde)  
5º Andreia Rolo (manhã e tarde)

**Iniciado Masculino:**  
5º Nuno Pereira (manhã)

**Fácil:**  
1º Tatiana Aleixo (manhã)

World Days of Action 2014 Act now. Join us.



POR UM AMBIENTE MELHOR



Dia 23 de abril assinalou-se o Dia Internacional das Eco-Escolas em comunhão com toda a comunidade.

No âmbito do trabalho de educação ambiental realizado na Escola Básica do Baixo Neiva, o Conselho Eco-Escolas associou-se à comemoração internacional do World Days of Action, solicitando à comunidade educativa propostas e sugestões capazes de contribuir, a nível local, para a defesa do ambiente, biodiversidade e sustentabilidade.

Foi esse contributo que transmitimos às Juntas de Freguesia de Forjães e Antas, para que nos seus planos de ação possam inscrever atividades e práticas que contribuam para um desenvolvimento sustentável.

O contributo da comunidade educativa sugere que as Juntas de Freguesia de Forjães e Antas sensibilizem os cidadãos para:

- A prática da separação dos resíduos;
- A redução do uso de fertilizantes e adubos químicos na agricultura;

- Uma maior utilização de painéis solares para economizar energia;

- Uma maior distribuição de ecopontos e instalação de ecopontos nos estabelecimentos comerciais;

- A regular limpeza das margens do rio Neiva e das praias, e a criação de um trilho que aproxime os cidadãos da Natureza;

- A utilização de bicicletas nas deslocações diárias de curta distância.

**Propõe, ainda, que as Juntas de Freguesia:**

- Em articulação com uma entidade competente faça um levantamento dos riscos que as placas de fibrocimento nas escolas das freguesias representam para os alunos, professores e assistentes operacionais;

- Sensibilize os cidadãos para a limpeza das matas e florestas, evitando assim os incêndios, e que, em articulação com outras autarquias, disponibilize apoio, em meios técnicos, para que esse trabalho seja viável.

Propriedade: Escola Básica do Baixo Neiva

Rua da Pedreira, 207  
4740-446 Forjães  
Tel: 253 879 200  
Fax: 253 872 526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt

Boletim Nascente Escolar  
abril de 2014



**Subdiretor do Agrupamento:** Professor José Pinho  
**Redação:** Clube da Comunicação

**Colaboração:** Professor António Barros (revisão de textos); Professor João Alves "Comunhão Pascal"; Professor Armando Lopes "Atividades Desportivas"; Professoras Paula Ferreira e Lurdes Loureiro "Semana das Línguas"; Professora Goreti Figueiredo "Semana da Leitura"; Professoras da UEEA "Dia Mundial do Autismo" e "Robótica"; Professor Vítor Meira "Super Tmatik"; Professora Fernanda Garrido "Dia da Árvore" e "Olimpíadas da Biologia" e Professora Anabela Freitas "Clube de Orientação" e "World Day Of Action".

**Periodicidade:** Mensal  
**Tiragem:** O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

## Desporto ■ Forjães Sport Clube: 47º aniversário



Fernando Neiva

A mais antiga agremiação forjanense, o Forjães Sport Clube, assinalou a 15 de abril último o 47º aniversário. Nesta edição, para além da habitual rubrica "Acompanhando o FSC", onde apresentamos os registos dos últimos jogos, tarefa da responsabilidade de Fernando Neiva, temos para os leitores de O Forjanense uma entrevista com este dirigente, a quem desde já agradecemos toda a disponibilidade manifestada.

Fernando Neiva está ligado à gestão do Clube há 16 anos, sendo sete como presidente do mesmo (98 a 2001; 2010-2014), cinco como número dois (secretário-geral: 96/98; 2003/2006) e quatro na Assembleia Geral (2006/2010).

Carlos Gomes de Sá

**OF: O FSC acaba de completar mais um ano. Como foi assinalada essa data e que outras iniciativas decorrerão até ao final da época?**

Fernando Neiva (FN): No dia 15 de abril foram lançados 47 morteiros, como sendo hábito nos últimos anos, um por cada ano de vida. No próximo dia 24 de maio será realizado um jantar comemorativo dos 47 anos do Forjães SC, na quinta de Curvos, e que serve também de encerramento da época desportiva.

**OF: Há um ano, precisamente neste jornal, fazíamos o balanço de um ano e perspetivávamos uma nova época, com nova direção. Acabamos por conversar, um ano depois, mantendo-te tu à frente dos destinos do FSC. O que te levou a abraçar novo projeto?**

FN: Há um ano atrás estava com vontade de sair, tal como estou hoje. Contudo, o facto de não ter surgido ninguém nas três assembleias realizadas até meados de julho e o facto de haver avanços significativos no que dizia respeito às obras de requalificação, levou-nos a equacionar a continuidade. Para isso foi ainda decisivo o apoio e o incentivo, à nossa continuidade, por parte de muitos sócios, para além do apoio e do apelo, à continuidade deste grupo, por parte do grande amigo e sócio do clube, Arquitecto Benjamim Pereira, na altura vice-presidente da CM Esposende, pessoa a quem nunca poderíamos dizer não, sobretudo por tudo aquilo que ele tinha ajudado a conseguir na questão das obras, do relvado e do loteamento, na altura prestes a ficar concluído.

**OF: em jeito de balanço, a época tem decorrido como previas?**

FN: Não, de maneira alguma!

Em termos de obras, contávamos ter o relvado pronto em finais de Outubro, no máximo em fins de Novembro e isto por, si só, criou inúmeros problemas de logística e financeiros, não só no futebol sénior mas também no futebol de formação. Foi preciso fazer das tripas coração, fazer uma verdadeira travessia no deserto. Direi mais foi um

inverno penoso para todos.

Em termos desportivos, sobretudo no futebol sénior, gostávamos de ter feito uma campanha melhor, ter acima de tudo dado mais luta na discussão dos dois primeiros lugares, mas não conseguimos, em parte porque não dispusemos das condições mínimas de trabalho e, quer se queira quer não, isto afetou o rendimento da equipa, desmotivou toda a gente e, sobretudo, criou uma grande saturação em todos os elementos. Por outro lado, também nos aconteceram muitas lesões em atletas nucleares, o que nos enfraqueceu. No entanto, assumimos as nossas responsabilidades e pedimos desculpas aos sócios mais fervorosos, pois não termos conseguido lutar pela subida de divisão.

**OF: A questão das obras do estádio, que se arrastam para além do desejável, tem feito correr muita tinta. Se recuássemos à altura do lançamento do concurso, o que deveria ser feito de forma diferente?**

FN: Conforme já foi explicado, inclusivamente através do Forjanense, o que se passou foi que uma empresa, que se veio a revelar incapaz e incompetente ganhou um Concurso Público, reunindo na altura todos os requisitos necessários e apresentando não só o melhor preço (menos 27 000 €), mas também o melhor tempo de execução,

*«Assumimos as nossas responsabilidades e pedimos desculpas aos sócios mais fervorosos, pois não termos conseguido lutar pela subida de divisão.»*

para além de apresentar todas garantias exigidas dentro dos critérios de classificação. Esta mesma empresa disponibilizou-se para iniciar os trabalhos em agosto, nunca esteve à experiência, conforme já se ventilou, aceitando assinar contrato apenas em Setembro, pois, por questões burocráticas, só nessa altura se poderia fazer o contrato de trabalho. Esta mesma medida fez-nos acreditar na empresa, que iniciou os trabalhos de forma lenta.

Em finais de setembro, na altura em que as coisas deveriam desenvolver-se, começamos a sentir que a empresa poderia não ter capacidade. Tentou-se criar todas as condições favoráveis ao desenvolvimento da obra, mas as coisas não andavam. A empresa encontrava e criava problemas em tudo e mais alguma coisa. Enfim tudo era problema!

Em finais de Outubro foi feita uma nova tentativa de impulsionar as coisas: a empresa comprometeu-se a entregar o campo em finais de novembro. Era o último folego, mas foi mais uma tentativa falhada!

Depois veio a chuva e tudo serviu para atrasar a obra e uma tomada de decisões. Só em janeiro foi possível conseguir a cedência da posição contratual, para evitar mais problemas e atrasos. Sendo de enaltecer o papel do Sr. Presidente da CM Esposende, Arq. Benjamim Pereira, que, mais uma vez, chamou a si a resolução deste problema e, depois de uma reunião de várias horas (entre Câmara, Junta, Clube e empresa), juntos, conseguimos iniciar um novo processo para a resolução desta difícil situação. Também aqui deixo uma palavra de agradecimento para o Sr. Vereador, Prof. Rui Pereira, e para os técnicos da Câmara que acompanham a obra desde início e, na medida do possível, tudo fizeram para que as coisas corressesem bem.

Enfim, o problema nunca esteve do lado de cá, esteve sempre do outro lado, e situações destas nem ao maior inimigo se desejam, porque não são fáceis de resolver. Agora, como não podemos voltar atrás, também não adiantam soluções para o mal feito. Por isso, deem cá para fora, podem culpar o Fernando Neiva de tudo, até tenho as costas bem largas, e até serei o bode expiatório ideal. Fizeram-se prognósticos, deram-se soluções para a relva, drenagens e sei lá mais o quê, até houve quem disse-se que nem projecto havia... Enfim disseram-se coisas que não lembra ao diabo! E neste capítulo, só me apraz dizer o seguinte: se não quiserem respeitar o cidadão Fernando

Neiva, tudo bem, mas pelo menos respeitem todas as outras pessoas que intervieram neste processo, e foram várias, porque elas merecem toda a nossa consideração, pelo empenho e dedicação colocados em todo este processo, que por acaso até correu mal, muito mal, infelizmente.

**OF: Em termos desportivos, que prejuízos provocou este jogar em casa emprestada e andar com as malas de lado para lado, se assim pode dizer-se?**

FN: É evidente que toda esta situação de treinar e jogar fora provocou um desgaste enorme em todos os atletas, treinadores e directores, desde os petizes aos seniores. E como pensávamos que seria uma situação transitória, inicialmente procuramos soluções provisórias, Vila Cova e Alvarães,

*«Por isso, deem cá para fora, podem culpar o Fernando Neiva de tudo, até tenho as costas bem largas, e até serei o bode expiatório ideal. Fizeram-se prognósticos, deram-se soluções para a relva, drenagens e sei lá mais o quê, até houve quem disse-se que nem projecto havia... Enfim disseram-se coisas que não lembra ao diabo! »*

porque ofereciam melhores condições de trabalho ou disponibilidade do campo. Contudo, com o passar do tempo, tivemos de encontrar situações mais estáveis, não só para equipa sénior mas também para o futebol jovem, daí Fragoso e São Romão. E claro, tudo isto teve algum reflexo nos resultados desportivos, sobretudo na equipa sénior, aquela onde os sócios têm os olhos postos, porque nunca tivemos casa própria e muito menos o conforto que esta nos poderia dar. E mesmo jogando em Fragoso, terra acolhedora e amiga, a dado momento sentimo-nos como que a viver na casa de um vizinho, que já está cheio de nos aturar.

continua na pág. seguinte

**EUROMASTER IDEAL PNEUS**

**PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES**

**PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS**  
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

**tecnisol**

**Energias renováveis**

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães  
Tel./Fax: 253 877 135  
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

# Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

## continuação da pág. anterior

Sentimo-nos a invadir a privacidade dos outros e essa é uma má sensação, podem crer! No entanto, aqui deixo também uma palavra de agradecimento para a Junta de Freguesia de Fragoso e para o Grupo Desportivo local, pela disponibilidade e amabilidade de nos receberem e de nos aturarem ao longo destes meses.

### OF: E em termos financeiros, esta situação trouxe despesas acrescidas para o clube. As contas já foram feitas?

FN: Claro que toda esta situação trouxe despesas extras, alugueres de campos, luz, gásóleo e gás para aquecimento de águas sanitárias, combustível, carrinhas etc. Para além de outras situações imprevistas, que geraram despesas elevadas, deixo-vos aqui algumas das peripécias vividas:

- 1) em São Romão ficamos sem 4 botijas das grandes. Três foram roubadas numa noite e uma perdeu-se (durante a noite) numa avária na tubagem de abastecimento;
- 2) a empresa Energcambrá, ao longo de vários meses, gastou água (da companhia) e luz à conta do clube e conforme o contrato teria de nos ressarcir em cerca de mil euros. Até agora recebemos zero;
- 3) em São Romão tivemos que colocar cabos em todos os postes de iluminação, alguns projectores e substituir lâmpadas. Os amigos do alheio tinham levado tudo o que era cobre;
- 4) a quantidade de bolas perdidas em treinos e jogos é enorme ... e muito mais haveria para se contar.

Tudo isto ultrapassa largamente os cinco mil euros, e não parece, de despesas extras! Mas esta situação trouxe ainda um grande decréscimo de receitas, sobretudo, a nível da publicidade estática no estádio, exploração do bar, menor receita de bilheteira e sorteios nos jogos, maior dificuldade em receber as quotas, entre outras. Tudo isto passa de seis mil euros, de receitas a menos. Entre menores receitas e despesas extras temos um *deficit* superior a onze mil euros.

### OF: Como se resolve este problema de gastos acrescidos?

FN: Como temos resolvido tudo isto? Temos tentado combater isto, sobretudo diminuindo despesas, tais como, aqui ficam alguns exemplos:

- 1) menor investimento no futebol sénior;
- 2) os diretores, principalmente a Patrícia e o Crispim, lavam a roupa e limpam o chão dos

balneários, várias vezes por semana (já estamos fartos e cheios, mas não quebramos); 3) os diretores, por vezes, suportam algumas despesas a expensas próprias (por exemplo eu tenho suportado todas as despesas de marcação do campo em Fragoso); 4) Conseguindo ajudas extras (por exemplo o Fernando Pereira da Silva mais o seu irmão Zé têm gradado o campo em Fragoso, três e quatro vezes por semana, com as carrinhas da sua empresa JFA.

E muitas outras situações haveria para destacar. Estes são apenas alguns exemplos.

Enfim, temos trabalhado e continuaremos a trabalhar, fazendo iniciativas e tentando gerar mais receitas por forma a, mais uma vez, conseguirmos honrar os nossos compromissos como sempre o fizemos.

### OF: Tem-se assistido, pelo menos em termos de internet, a algumas acusações, de antigos dirigentes do clube, referindo que o processo foi mal gerido e precipitado. Queres fazer algum comentário relativamente às críticas que foram sendo feitas?

FN: Algumas pessoas têm-me feito soar algumas publicações a que eu não tenho acesso, ao que parece, mesmo sendo eu a pessoa visada. É tipo "atirarem a pedra e esconderem a mão", mas aquilo que eu digo é que acho ridículo e caricato e, em boa verdade, tenho-me rido com algumas das situações que me relatam.

Quando tento perceber tudo isto, acho que talvez algumas das situações apresentadas tenham sido geradas por "complexos de superioridade", ou então são fruto de alguma "iluminação intelectual acima da média", por parte dos seus autores.

Por outro lado, aquilo que é crítica a sério, é um assunto que nem me merece grande comentário, porque todos temos direito a ter opinião, e presunção e água benta cada um toma a que quiser. No global, a importância dada ao assunto é um pouco menos que zero, até porque nem tenho tempo para o facebook e quando o faço é para, imaginem só, me divertir um pouco com um ou outro jogo que me dê prazer jogar. Gostaria só de acrescentar que na minha óptica, a vida do clube deve ser discutida em sede própria e olhos nos olhos com as pessoas postas em causa. Assim, frente a um monitor, é fácil de mais e cria-se muita contra-informação, talvez seja o que interessa às pessoas que a fazem. Sendo certo que estas tentativas de me desgastar e de destabilizar o corpo directivo foram sempre infrutíferas, por isso

dêem-lhe com força, escrevam o que vos vai na alma, mesmo que não saibam do que estão a falar, "botem" cá para fora, não padeçam mais por isso!...

### OF: Neste momento, e com a alteração do empreiteiro, as obras decorrem a bom ritmo. Ainda veremos o FSC esta época no seu campo?

FN: A empresa que assumiu a obra, DPB de seu nome, tem-se revelado uma empresa muito competente e detentora de um grande profissionalismo e de gente que sabe trabalhar. Apesar de ser o segundo campo onde intervêm, mostraram estar à altura e têm trabalhado bem. Contudo, os atrasos no reinício dos trabalhos, devido não só a questões burocráticas com a empresa anterior mas também à chuva, bem como uma ou outra dificuldade encontrada na execu-

« *Gostaria só de acrescentar que na minha óptica, a vida do clube deve ser discutida em sede própria e olhos nos olhos com as pessoas postas em causa. Assim, frente a um monitor, é fácil de mais e cria-se muita contra-informação, talvez seja o que interessa às pessoas que a fazem. Sendo certo que estas tentativas de me desgastar e de destabilizar o corpo directivo foram sempre infrutíferas, por isso dêem-lhe com força, escrevam o que vos vai na alma, mesmo que não saibam do que estão a falar, "botem" cá para fora, não padeçam mais por isso!...* »

ção dos trabalhos, dificilmente irão permitir que a equipa sénior possa efectuar o último jogo em Forjães, mas o futebol jovem tem algumas possibilidades de ainda poder experimentar o tapete verde esta época. A ver vamos!

Neste momento o piso está pronto a receber a relva, e a empresa responsável pela sua colocação, RED de seu nome, deverá iniciar os trabalhos de colação no próximo dia 28 de abril, sendo que serão necessários pelo menos 15 dias para a execução destes trabalhos. Assim, lá para meados de maio talvez seja possível por a bola a rolar na relva.

### OF: Para além do arrelvamento, estão a decorrer outras melhorias na estrutura. Que-

## res dar conta desse projeto?

FN: Aquilo que se tem vindo a fazer extra obra do relvado, tem sido todo um conjunto de melhorias necessárias, não só na parte exterior, mas também ao nível da funcionalidade interior. No exterior, procedemos a construção dos bancos de suplentes, fizemos um novo poço, mudamos a cabine receptora da luz. Também temos vindo a recuperar alguns muros, pintura dos gradeamentos, removemos muitos metros cúbicos de solo no topo, junto à escola, e colocamos um piso rijo. Vamos proceder à pintura das bancadas, muretes e, na medida do possível, a alguns dos muros de vedação. Estamos a recuperar o jardim junto da entrada principal e procedemos à remoção de vários cedros. Refizemos o muro junto ao parque de estacionamento interior e estamos a repor paralelo nos acessos às bancadas. Também estamos a proceder a novas ligações de luz e água para o bar exterior. Ainda colocamos um portão novo, na entrada do parque e vamos recuperar as balizas de futebol de sete, colocar uma rede alta para captação de bolas junto ao muro da escola, entre outros trabalhos em curso.

No interior, temos vindo a proceder a uma remodelação que visa melhorar a funcionalidade e dotar sobretudo os balneários de melhores condições. Temos vindo a proceder à pintura dos espaços, criamos dois novos balneários de raiz, remodelamos os dois existentes. Estamos a alterar a rede de abastecimento de água para os duchas, colocamos novos chuveiros, criamos um gabinete técnico novo, criamos um novo espaço de rouparia, uma nova secretaria e sala de reuniões, um novo hall de entrada com novo espaço para troféus. Ainda estamos a proceder ao arranjo da entrada para o terreno de jogo, sendo que fizemos a substituição das duas portas exteriores, criamos um novo posto médico, mais amplo e melhor equipado e criamos um arquivo morto. Estamos a proceder também a alguns reajustes necessários na iluminação destes espaços. Ainda vamos colocar um sistema seminovo para aquecimento de águas, assente no funcionamento de uma bomba de calor de grandes massas de água, com pré-instalação para colocação de painéis solares. Gostaríamos ainda de proceder à remodelação da iluminação do terreno de jogo, de melhorar o bar exterior, de colocar um piso sintético

continua na pág. seguinte

**O BANCO NACIONAL COM PRONÚNCIA LOCAL**

**Crédito Agrícola**

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

Para mais informações consulte:  
Linha Directa 808 20 60 60  
Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.  
www.creditagrícola.pt

**CAFÉ NOVO**

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

**Rua 30 de Junho - 4740 Forjães**  
**253 87 21 46**

**Palavras Cruzadas (soluções)**

**Horizontais**

1º fruta; êider = 2º r; merenda; u = 3º em; rusga; pe = 4º ias; apa; mel = 5º oral; o; aula = 6º glossário = 7º rota; e; adua = 8º uso; GNR; aru = 9º po; p-adua; or = 10º i; fazenda; e = 11º aleia; aorta =

**Verticais**

1º freio; rupia = 2º r; margoso; l = 3º um; salto; fe = 4º ter; loa; pai = 5º arua; s; gaza = 6º Espo-sende = 7º enga; a; runa = 8º ida; ara; ado = 9º da; muída; ar = 10º e; pelouro; t = 11º ruela; aurea =



### continuação da pág. anterior

no ringue e de criar uma nova lavandaria, no exterior, mas tudo isto custa muito dinheiro e nesta altura ainda não sabemos o valor exato da verba com que poderemos contar, ou seja, o valor que sobra do relvado. Sim porque o relvado deverá custar cerca de 215 000 Euros e, se for este o valor, ficaremos apenas com 22 000 € para tudo isto, o que obviamente não chega, nem de longe nem de perto.

Sendo certo que as intervenções que estão decorrer, só tem sido possíveis devido à colaboração de muita gente e de algumas empresas, têm-se conseguido alguns materiais e alguma mão-de-obra a ajudar, bem como preços de amigo em muitas situações. Tudo isto vale já alguns milhares de euros. Temos tido algumas pessoas que já se disponibilizaram para ajudar financeiramente a suportar parte de alguns destes custos e iremos continuar a estabelecer contactos que nos permitam ir o mais longe possível nestas intervenções, mas sempre com o pensamento bem presente de que querer nem sempre é poder. Por isso, iremos até onde podermos!

**OF: Tens sentido o apoio dos sócios, nesta época atípica?**

FN: Por vezes penso que estes já devem estar cheios de me ver pela frente. Também

já levo dezasseis anos nos órgãos sociais do clube, é muito tempo, eu também acho que é melhor mudar de ares. Contudo, de uma forma geral, os sócios têm compreendido e têm procurado ajudar naquilo que podem. Recebemos muitas vezes palavras e gestos de incentivo e apoio, o que nos vai dando alento.

Num estudo que fizemos, 99% do sócios são nossos apoiantes, portanto em 500 só 5 é que são contra (brincadeira)! Os mais ativos, tal como nós, revelam alguma ansiosidade em verem o relvado definitivamente pronto e, ao longo da época, têm desanimado com tanta espera (o parto está difícil), sem nunca desesperarem caminhando ao nosso lado.

No entanto, deixo aqui um reparo: tem sido um trabalho árduo e difícil aquele que temos vindo a fazer ao nível da cobrança de quotas. Aqui, sim, gostaria que aqueles sócios que se encontram um pouco mais distantes, nos ajudassem mais no cumprimento desta obrigação que todos, na qualidade de sócios, temos.

**OF: Sabendo que ainda pode ser prematuro falar do assunto, (mas) impõe-se a pergunta: teremos o Fernando Neiva à frente dos destinos do clube, na época 2014/15?**

FN: Obviamente é prematuro, sinto-me bastante desgastado com todo este processo e com esta época muito difícil, para além de

que são quatro anos consecutivos a juntar a muitos mais que já lá vão, sempre a dedicar algumas horas por dia ao Forjães SC, em detrimento da família e, por vezes, até da profissão, por isso vou terminar por aqui. Também a questão das obras em curso, tem-me dado muito trabalho e preocupação e, claro, tem causado um desgaste acrescido porque é preciso encontrar (por vezes inventar, no bom sentido) soluções para as muitas dificuldades encontradas. Mas aos poucos tudo se tem conseguido resolver. Sobre o futuro só equacionarei uma continuidade, se necessário, mais à frente e no caso de o núcleo duro que compõe atualmente a Comissão Administrativa se mostrar também disponível para continuar, mas sinceramente sinto que não devo continuar.

**OF: Uma mensagem final para os sócios e simpatizantes do clube.**

R: Caros sócios/as e simpatizantes, antes de mais agradeço todo o apoio manifestado ao longo de todos estes anos. Do fundo do coração, obrigado por tudo. Amigos e amigas, o Forjães SC é um clube livre e disponível para quem quiser dedicar algum do seu tempo ao trabalho associativo. O FSC será,

num futuro muito próximo, um clube com melhores condições e melhor apetrechado. Por isso, será possível melhorar a qualidade do trabalho ao nível da formação. Os nossos jovens merecem tudo aquilo que lhes pudermos oferecer e continuo a achar que por eles e por elas vale sempre a pena o nosso esforço. A nível do futebol sénior será possível também melhorar as condições de trabalho, condições essas que, por si só, irão atrair ainda melhores atletas e consequentemente formar melhores equipas. Ou seja, estão reunidas as condições para, sobretudo no plano desportivo, ser mais fácil trabalhar. Por isso, mobilizem-se, formem uma lista e venham dar algum do vosso tempo ao clube da nossa terra, porque Forjães merece e o Forjães SC também.

## Resumo das Jornadas

### 26ª Jornada

6-04-14

FORJÃES SC 1-2 São Paio de Arcos  
Campo 13 de Maio, Fragoso

#### Grande exibição. Mau resultado.

O Forjães vulgarizou o líder deste campeonato, em termos de futebol praticado, mas acabou derrotado. De facto o Forjães fez tudo para vencer e merecia os três pontos, contudo o São Paio de Arcos teve a estrelinha de campeão e saiu vencedor. Ao intervalo, o Forjães poderia ter saído com dois golos de vantagem, mas faliu algumas boas situações, não concretizando. Na segunda parte, o Forjães continuou a jogar de forma intensa, ritmo de jogo muito alto, sofreu um revés ao oferecer o primeiro golo ao São Paio. Não esmoreceram os nossos homens e foram à procura do empate, tendo-o conseguido numa jogada muito bonita, que culminou numa assistência de Tiago Venda para Tomané. Só que, momentos volvidos, na sequência de um livre, a bola tabelou em Edinha e traiu Muchacho, que nada pode fazer. O Forjães foi à procura do empate e só por mera infelicidade não deu a volta ao marcador, mas merecia. Ambas as equipas terminaram reduzidas a dez, pois o árbitro (sempre a puxar para o líder) decidiu expulsar agressor e agredido, sem contemplações. Tiago Venda foi agredido por um adversário e acabou na rua sem perceber porquê, enfim.

**FSC:** FSC: Muchacho; Magalhães, Gabi, Pecas (João 72) e Orlando; Edinha (Sílvio 85), Ruizinho e Piloto (Tiago Venda 60); Postiga, Tomané e Mika.

Não jogaram: Stray, Ricardo, Júnior e Cristiano.

Treinador: Joca Oliveira.

Golos: 0-1 aos 56 min; 1-1 Tomané aos 65 min; 1-2 68 min.;

### 27ª Jornada

13-03-14

Alvelos 0-4 FORJÃES SC

#### Boa 2ª parte

Numa tarde de calor, a primeira parte foi disputada sem grandes lances. O Forjães dominava, mas sentiu dificuldades junto da área adversária. O Alvelos praticamente só destruiu jogo e não criou perigo. Na segunda parte, o Forjães entrou melhor, foi para cima do adversário e os golos foram surgindo. Tomané fez um hat-tric e Ruizinho assinou um grande golo. O jogo permitiu ainda a estreia do jovem forjanense Ricardo Jaques, que entrou bem e quase marcou um golo. Também Cristiano se estreou com uma bela exibição nos 20 minutos que esteve em campo. A vitória por goleada assenta bem ao Forjães, que mesmo desprovido de alguns elementos trabalhou para merecer os três pontos. Ainda na 1ª parte, Pecas sentiu-se mal e foi conduzido ao hospital. Depois de uma bateria de exames concluiu-se que este jovem está em perfeitas condições e já regressou aos treinos, não passou de uma susto, talvez devido ao calor associado a algum problema digestivo momentâneo.

**FSC:** FSC: Muchacho; Magalhães, Gabi, Pecas (Orlando 30 min.) e Tony; Edinha, Ruizinho (Cristiano 75) e João; Postiga, Tomané e Piloto (Ricardo 65).

Não jogaram: Stray, André, Júnior e Sílvio.

Treinador: Joca Oliveira.

Golos: 1-0 Tomané aos 52 min; 0-2 Tomané aos 57 min; 0-3 Ruizinho aos 68 min.; 0-4 Tomané aos 82 min.;

## Aniversário FSC

E como nem todos os sócios e simpatizantes do clube utilizam o Facebook, aqui fica a mensagem de agradecimento pelos votos de aniversário publicada na página do clube.

De facto, 47 anos é uma idade bonita que a Instituição Forjães Sport Club atingiu graças ao carinho de todos vocês.

Assim, quando o FSC está de parabéns, estão de parabéns todos aquelas e aqueles que o fizeram e todos aqueles e aquelas que o têm continuado. Por isso, obrigado a todas as pessoas que ao longo destes muitos anos representaram o FSC, na qualidade de dirigentes, atletas, treinadores, colaboradores, sócios, amigos, simpatizantes, patrocinadores etc. Só com a vossa ajuda, amizade e dedicação foi possível continuar a sobreviver e a crescer ao longo dos tempos. Todos vocês estão, eternamente, bem presentes no coração desta Instituição.

No dia de ontem o aniversário foi assinalado, como habitualmente, com o lançamento de 47 morteiros e no próximo dia 24 de maio será realizado um jantar convívio, na Quinta de Curvos. O Presente de aniversário, obras de requalificação no Estádio, está agora mais próximo de ficar concluído. As obras decorrem agora a bom ritmo e até meados de maio deverão ficar parcialmente concluídas.

Obrigado a todos/as por pertencerem à família FSC. FSC sempre!

## 24 de Maio – contamos consigo!

Conforme já anunciado, no próximo dia 24 de maio, sábado, o Forjães SC vai realizar um jantar comemorativo do 47º aniversário, na Quinta de Curvos. Este mesmo jantar servirá também para encerramento da época, sendo que neste irão ser reconhe-

## Noite de Fado

No dia 25 de Abril, sexta-feira (feriado) o Forjães Sport Clube realizou mais um belo e grandioso espectáculo de fado, no auditório do Centro Cultural de Forjães. Foi um grande espectáculo de fado. Valeu a pena. O FSC agradece.

## 24 horas de Futsal

O Forjães sport Clube agradece à direcção da EBI de Forjães, Agrupamento das Marinhas, pela cedência do pavilhão para a realização deste torneio. Agradece também a todas as equipas que participaram e aos seus atletas pelo brio demonstrado ao longo do torneio. Agradece também a todos aqueles que tornaram possível a realização desta iniciativa. Para a história, aqui ficam as classificações obtidas.

1º lugar : 7Up

2º lugar : ZF Sport

3º lugar : Belinho

4º lugar : Incompreensíveis

\*\*Taça Disciplina : ForPrata/TonéSeguros

\*\*Melhor guarda redes : Runa - 7Up

\*\*Melhor marcador: Orlando - 7Up

cidos os melhores atletas de cada escalão entre outras distinções. Por isso, não falte, o convite também é para si, o funcionamento e os preços são nos moldes habituais. Contámos contigo!

## Culinária ■ Viver ■ Passatempos

### Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Maria Mota

**Rolo de carne com salsichas**

500g de carne de vaca picada; 1 cebola; 1 ramo de salsa; 100g de cogumelos; 1 ramo de tomilho; 2 ovos; 50g de pão ralado; sal; pimenta; 2 c. (sopa) de manteiga; 5 salsichas frescas; cogumelos e ervas frescas para decorar

Envolva a carne com a cebola, a salsa, os cogumelos e o tomilho picados. Junte os ovos um a um e envolva bem. Acrescente metade do pão ralado, tempere com sal e pimenta e amasse bem. Barre uma folha de papel de alumínio com a manteiga e polvilhe com o restante pão ralado. Sobre esta, espalhe o preparado de carne e, ao centro, disponha as salsichas. Enrole cuidadosamente com a ajuda do papel de alumínio, pressione um pouco e transfira para um tabuleiro. Leve ao forno por 50 minutos, a 200°C. Remova o papel de alumínio e sirva o rolo cortado às fatias. Decore com cogumelos às fatias e ervas frescas.

**Terrina gelada**

1 lata de leite condensado; 250g de queijo-creme; 300g de morangos; 7 folhas de gelatina incolor; 6 dl de natas; 100g de açúcar; morangos; molho de morango de compra

Misture o leite condensado com o queijo. Lamine os morangos. Derreta a gelatina demolhada, em banho-maria. Incorpore-as no preparado. Bata as natas com o açúcar. Envolva-as no creme e verta metade para uma forma. Disponha uma camada de morangos. Verta outra camada de creme e volte a dispor morangos. Deite o restante creme e alise. Leve ao frio até solidificar. Retire e desenforme sobre um prato de servir. Decore a gosto com mais morangos às rodela. Sirva bem fresco com molho de morango.

### Alimentação saudável na gravidez - IV



Ricardo Moreira\*

A diabetes gestacional é um tipo de diabetes que só se manifesta durante a gravidez e geralmente desaparece depois do nascimento do bebé. A diabetes gestacional caracteriza-se por um aumento da glicemia (92mg/dl ou superior), em que a insulina produzida pelo pâncreas não é suficiente para regularizar os níveis de glicose no sangue. A gravidez é um período particular de alto risco já que as necessidades de insulina são maiores.

Existem alguns sintomas de alerta para um quadro de diabetes gestacional: sede intensa, vontade frequente de urinar, cansaço... A diabetes gestacional pode ser diagnosticada entre a 24ª e a 28ª semana da gravidez após uma análise ao sangue. Este exame é normalmente prescrito durante o 6º mês de gravidez.

A maioria das mulheres grávidas que sofrem de diabetes gestacional pare bebés saudáveis, sem qualquer problema de saúde. Contudo, se não for bem monitorizada, a diabetes pode levar a um aumento excessivo de peso do bebé (mais de 4 kg), tornando o parto mais complicado (aumento de risco de parto por cesariana).

Algumas mulheres têm uma predisposição aumentada para esta condição, especialmente se existir história familiar de diabetes, se tiverem excesso de peso, se já ocorreu diabetes gestacional noutra gravidez, se tiverem mais de 35 anos ou se já pariram algum bebé com mais de 4 kg.

A nível alimentar, o primeiro pas-

so para a profilaxia e controlo da diabetes gestacional é fazer refeições equilibradas e a intervalos regulares (3 refeições por dia mais duas ou três pequenas refeições) para evitar flutuações excessivas das glicemias. Não se deve "saltar" refeições e deve evitar-se petiscar em excesso. Deve preferir-se hidratos de carbono complexos (cereais, leguminosas, arroz, massa, etc.) em lugar de simples (bolos, açúcar, bebidas açucaradas e doces, etc.); é necessário evitar alimentos com alto índice glicémico, que irão levar a um rápido aumento de produção de insulina como pão branco, batatas, arroz branco, bolos, etc. e deve dar-se preferência a alimentos com baixo índice glicémico como massa integral, arroz integral, quinoa, etc. É recomendada a ingestão de fruta e vegetais verdes suficientes, para beneficiar do seu alto conteúdo em fibra, o que ajudará a regular a absorção de hidratos de carbono (no caso das frutas não mais de 2 peças por dia, sempre no final da refeição), o consumo de alimentos ricos em proteína em cada refeição e, por fim, deve evitar-se o consumo de alimentos ricos em gordura como enchidos, bolos, queijos.

\*Nutricionista

### Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

#### Horizontais

1º fruto comestível; ave do Norte (Espécie de pato) = 2º ligeira refeição entre o almoço e a ceia = 3º preposição; diligência policial; pedestal = 4º seguiu; bolo de farinha de arroz; doçura = 5º relativo à boca; lição = 6º dicionário técnico = 7º caminho; correria = 8º emprego de qualquer coisa; Guarda

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Nacional Republicana; sapo da amazónia = 9º rio italiano; cidade da Itália; Orlando Rodrigues = 10º finanças = 11º arrumamento de jardim; artéria que sai do ventrículo esquerdo do coração =

#### Verticais

1º travão; moeda da Índia e da Pérsia = 2º fruta de Macau = 3º número cardinal; movimento brusco; crença = 4º possuir; apologia; primogénito = 5º pequeno molusco brasileiro; tecido leve e transparente = 6º cidade do baixo Minho = 7º pasto; seiva de pinheiro = 8º partida; altar dos sacrifícios; adolescente = 9º oferece; torturada; brisa = 10º espécie de jogo de rapazes = 11º viela; magnífica =

soluções pág. 13

### Saúde em destaque

#### Saúde oral sénior parte III

##### Que medidas preventivas aplicar para ajudar a manter a saúde da minha boca?

Escovar os dentes diariamente, pelo menos duas vezes por dia, uma das quais obrigatoriamente antes de deitar, com uma escova média, e usar escovilhão interdentário ou fio dentário para higienizar os espaços entre os dentes e um raspador lingual para limpar a língua. Usar diariamente um dentífrico fluoretado e um suplemento de flúor, em bochecho, é o ideal para prevenir a cárie dentária e a perda de dentes. Os anti-microbianos como a clorexidina podem ajudar a diminuir as bactérias na boca, ajudam a controlar a placa bacteriana e o aparecimento de tártaro. Se sentir a boca seca, usar substitutivos de saliva para humedecer a cavidade oral. Pode ser útil. Aconselhe-se com o seu Médico Dentista. Deve ter cuidado com os alimentos ricos em açúcares (refinados ou não).

Deve visitar o Médico Dentista pelo menos 2 vezes por ano.

**Vale a pena colocar próteses dentárias para substituir os**

##### dentes naturais perdidos?

Sim. Os dentes intervêm em processos como a mastigação, deglutição, fonética e no aspeto da estética facial. Quando perdemos dentes, sofremos algumas destas alterações, que podem ser minimizadas se substituirmos os dentes em falta através de próteses dentárias, que poderão ser fixas ou removíveis.

##### Como podem ser substituídos os dentes naturais perdidos?

A perda dentária no idoso pode ser compensada através de tratamentos com prótese fixa ou prótese removível. Os tratamentos com próteses removíveis são os mais comuns, devendo o idoso reabilitado com prótese ser alvo de uma atenção contínua pelo Médico Dentista. Este profissional terá uma atenção preventiva, no sentido de avaliar a necessidade de modificações e readaptações.

##### Que cuidados devo ter com as próteses dentárias?

A manutenção das próteses exige alguns cuidados, tais como higienização após as refeições (das próteses e dos dentes naturais caso existam), limpeza feita com



Marina Aguiar\*

uma escova especial para próteses, ou um escova das unhas com cerdas de nylon e um pouco de dentífrico ou, se puder, um pouco de sabão ou um produto específico para higienizar próteses para evitar a formação de manchas. Por fim, a passagem por água abundante. Remover as próteses durante o sono, diariamente, para que as mucosas descansem durante algumas horas, salvo em raras exceções. Conservá-las em água, mas associada ao uso de pastilhas desinfetantes comercializadas (meios alcalinos). Sempre que surja um "mal-estar" na mucosa oral, procurar ajuda do Médico Dentista.

(Folheto educativo OMD)

\*Médica Dentista

\*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

## Novo atentado ambiental no rio Neiva

Na manhã do dia 28 de março de 2014 verificou-se novo atentado ambiental no rio Neiva, cuja água apareceu esbranquiçada.

O Forjanense teve conhecimento do facto com base nas fotos postadas no facebook por Belmira e Miguel Dantas, denunciando a situação e questionando: Até quando vamos permitir que nos assassinem o "nosso" Rio Neiva?

Pelas fotos identificadas e pelos comentários que as acompanhavam, é possível

deduzir que a situação se deveu "a descarga no Rio Neiva, abaixo do campo de futebol de Alvarães", provavelmente proveniente dos caulinos.

Como estas situações se vêm repetindo, sentindo-se um clima de impunidade, apelamos às autoridades competentes no sentido de estarem vigilantes e atuantes, não permitindo estes atos atentatórios se repitam, identificando e responsabilizando os responsáveis.

José Reis



## Catequese Paroquial



Na manhã do passado dia 13, pelas 11.15h, Forjães vivenciou as celebrações típicas do Domingo de Ramos. **Notícia completa na pág. 6**

Olá caros leitores!

Então que tal?...

Nós andamos do jeito que o Tio Coelho quer, ora com Troika, ora sem dinheiro, ora com Troika, ora sem dinheiro, ora... Já nem sei se com a oração lá vamos! Nesta edição em que assinalamos Abril, mês associado há liberdade, queremos dar-lhe conta de alguns limites, pois nem tudo pode ser feito.

O facto foi percecionado na manhã do passado dia 25, aquando da Caminhada da Liberdade, que uniu uma centena de Forjanenses, isto depois de ter unido todas as coletividades da terra.

A avaliar pelas imagens há quem não respeite ninguém, quem julgue que tudo é seu, nada se preocupando com o ambiente.

Em 74 puseram cravos nas armas, pois bem, a este "criminoso" deveriam pôr urtigas no lugar do colchão.

Ai se os colchões falassem!!...

Não falam os colchões, mas falam testes de alguém que estudou em Monserrate em 2011 e dá pelo nome de Mónica!...

Até à próxima edição.

Forjães, 25 de abril de 2014



Queridos leitores

d' O FORJANENSE

© csa

## Postal dos Correios



**Dr.<sup>a</sup> Marina Aguiar** PUB  
Médica Dentista  
Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch  
Forjães - Esposende  
(junto às piscinas e campo de futebol)  
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360  
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:  
Fundação Lar de Santo António  
(antiga Maternidade)

**AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda** PUB

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:

Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt  
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende